RETIRAM-SE DE ABADÃ OS TÉCNICOS PETROLÍFEROS INGLESES

(LEIA NA 4ª. PAG.)

PRESOS OS DELEGADOS AO FESTIVAL DE BERLIM

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 1951 — N.º 900

Os beleguins invadiram o "Provence", que atracou às 19,30 horas, e impediram que os jovens fossem livremente recebidos pelos amigos e parentes que os esperavam — Estão incomunicaveis a bordo — Comícios-relâmpago no cáis do porto de protesto contra a violência policial

Conforme estava anunciado, chegou ontem pelo navio «Provence» parte da delegação brasileira ao Festival Mundial da Juventude, recentemente realizado em Berlim. Entre a massa que se encontrava no cais destacavam-se numerosas delegações da entidades estudantis e operários, que juntamente com os parentes e amigos, aguardavam a chegada dos jovens brasileiros.

O navio atracou cerca das 19,30 horas, mas somente às 20,30 foi permitida a entrada de pessoas a bordo. Desde cedo, porem, numerosos «tiras» da Ordem Politica e Social já se encontravam no cais. E logo que foi possivel a entrada a bordo, lá penetraram para arbitrariamente deter os jovens membros de delegação ao Festival, que até o momento em que nossa reportagem esteve no local, ainda continuavam a bordo incomunicaveis.

Com isto pretende a policia evitar a jubilosa manifestação que estava preparada. Os sequestrados são os senhores: Argileu, Ilka, Esdras, Silvio e Tomaz. Todos eles embarcaram em Marselha, onde antes haviam dado entrevista coletiva à imprensa local sobre os três desmoralizados provocadores baianos.

Grupos de jovens realizaram ali mesmo comicios relâmpagos de protesto contra a violência da policia a serviço dos incendiários de guerra.





A sala estava repleta. A testemunha, (ao alto) e o promotor (em baixo) insultaram e caluniaram Prestes durante muito tempo. Mas depois tudo ficou claro, pois ambos são integralistas, traidores da patria. Ambos lutaram covardemente contra os brasileiros denunciando aos submarinos nazistas a rota dos nossos navios mercantes e causando centenas de vitimas. Publicamos suas caras para que o povo as grave na memoria.

PARTICIPARÃO OS JORNALISTAS DO III CONGRESSO DE PAZ

Fala à IMPRENSA POPULAR o confrade Renato de Alencar presidente do Conselho de Paz dos Jornalistas —

Com a convocação do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, que se realizará nos proximos dias 27, 28 e 29 no Distrito Federal, vários conselhos de paz vêm acentuando o ritmo de coleta de assinaturas ao Apêlo por um Pacto de Paz. O sr. Renato de Alencar, presidente do Conselho de Paz dos Jornalistas, sôbre êsse assunto nos declarou:

— E' preciso, de fato, que a quota de 2 milhões e 600 mil assinaturas ao pé do Apêlo do Conselho Mundial de Paz seja o mais rápidamente coberta. Conforme acentua o manifesto de convocação, aliás muito justamente, é objetivo central do congresso atingir a referida cifra na data de sua realização. Está mais do que positivado que os conflitos internacionais não se resolvem por meio da fôrça armada. Todos êsses anos de sangrentas batalhas na Coréia vieram comprovar que se impõe, como primeiro passo para assegurar a paz, um entendimento entre os governos.

A GUERRA NÃO E' INEVITAVEL

A uma pergunta de nossa reportagem, respondeu o conhecido jornalista:

— Creio na paz. Creio na possibilidade de uma solução pacífica para os problemas internacionais. E creio que a corrida armamentista é o principal fator capaz de deflagrar uma nova guerra mundial.

Como presidente do Conselho de Paz dos Jornalistas hipotéco todo meu apoio ao Congresso e posso desde já afirmar que os profissionais da imprensa, partidários da paz, farão tudo para o maior brilhantismo do conclave.



Flagrante colhido na séde do Sindicato dos Bancários de São Paulo, no momento em que um grupo de grevistas, confiantes na vitória do movimento, improvisavam uma batucada.

GRANDE DESFILE
Dos Bancários Paulistas

ACLAMADOS PELO POVO DURANTE VÁRIAS HORAS — HOJE, O JULGAMENTO DO DISSÍDIO SUSCITADO EX-OFICIO PELO T.R.T. — APÊLO DA DIRETORIA DO

SÃO PAULO, (pelo telefone) — As primeiras horas da tarde de hoje os bancários desta Capital desfilaram pelas ruas centrais em monumental passeata, sob aclamação do povo que se aglomerava pelas calçadas. Os grevistas ocuparam por várias horas as principais arterias do centro da cidade, sendo os aplausos redobrados quando passava o caminhão que transportava uma alegoria, representava um corpulento banqueiro encartolado, fumando um Havana, trajando fraque e um bancario franzino, comendo bananas.

Constituiu verdadeiro sucesso a passeata de hoje e a população, que vem acolhendo com simpatia o justo movimento dos bancários, não regateou a sua contribuição de apoio financeiro ao fundo de greve.

APELO DA DIRETORIA

SÃO PAULO, 3 (pelo telefone) — Os banqueiros estão querendo suprir os quadros de seus estabelecimentos com funcionários vindos de suas agências. Para impedir que essa medida se torne desastrosa para o movimento, a diretoria do Sindicato dirigiu um apêlo a seus colegas do interior para que desistam das vantagens que lhes são oferecidas e voltem para suas cidades. Adverte ainda a diretoria do Sindicato que se permanecessem aqui, estariam anulando os esforços dos grevistas em prol da conquista de melhores salarios.

O DISSIDIO COLETIVO

SÃO PAULO, 3 (pelo telefone) — Esta marcada para hoje a audiencia de conciliação do processo de dissidio coletivo impetrado ex-oficio no Tribunal Regional do Trabalho. A diretoria do Sindicato, aconselhada por seu Departamento Juridico, comparecerá ao julgamento atendendo ao pedido feito pelo representante do Ministro do Trabalho nesta Capital.

NOVAS ADESÕES

SÃO PAULO, 3 (pelo telefone) — Conforme estava previsto registram-se, hoje, novas adesões de bancarios do Banco da América S. A. e Banco Sul Americano do Brasil S. A., ao movimento paredista. São novos funcionários que vêm reforçar a greve que já tem a duração de 36 dias e constitui um exemplo a ser seguido por aqueles que ainda continuam nos bancos servindo de para-choques aos banqueiros. Em nome dos grevistas a diretoria do Sindicato lança mais um apêlo aos seus colegas que se encontram trabalhando para que integrem no movimento.

A LUTA NO MARANHÃO

O govêrno federal, a serviço dos trustes americanos, impediu que os industriais maranhenses vendessem a Tchecoslováquia seu babaçu, a 8 cruzeiros o quilo, quando os ianques só querem pagar-lhes 3 cruzeiros. Desemprego e fome para as massas trabalhadoras são as consequencias da politica de traição nacional de Vargas-Vitorino.

(LEIA na 3ª pagina reportagem de Ayiton Quintiliano.

EXPLOSÃO ATÔMICA Na URSS — Anuncia A Casa Branca

WASHINGTON, 3 (I.P.) — A Casa Branca anunciou oficialmente ter tido conhecimento de que se verificou uma nova explosão atômica na União Soviética.

UM TRAIDOR DA PATRIA DEPONDO CONTRA PRESTES

INTEGRALISTA CONFESSO CONTRATADO PELO SEU CORRELIGIONÁRIO O PROMOTOR ORLANDO RIBEIRO, DESMASCARA-SE FRAGOROSAMENTE E PROVOCA HILARIDADE NA AUDIÊNCIA DE ONTEM —

As 13 horas de ontem grande número de pessôas comprimiam-se no salão do Tribunal do Juri para assistir a terceira audiência sumária do processo contra Luiz Carlos Prestes.

O juiz Aguiar Dias, da 2a. Vara Criminal, chamou a depor a testemunha. Todos os olhos convergiram em direção ao individuo que ali se apresentava para acusar Prestes e seus companheiros. Baixo, gorducho, papadas imensas de suino, o tipo identificou-se. Chamava-se Luiz Valente de Andrade. Sua profissão: assistente tecnico do gabinente do Ministro do Trabalho. Até há bem pouco tempo fôra diretor da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho. Mandaram-no sentar e ele o fez, ab-lantando-se numa cadeira, apertando o rosto, num gesto de nervosismo. Já ter [illegible] mais um ato da farsa. E o promotor Orlando Ribeiro de Castro leu para a testemunha o monstruoso calhamaço da acusação.

Finda a leitura começou a inquirir a testemunha. Sabia que o Partido Comunista era subversivo? A testemunha sabia. Sabia que os comunistas eram revolucionários e contra o govêrno? Sabia. A testemunha sabia ainda muitas coisas, umas por ouvir dizer e outras porque sabia mesmo. Sabia, por exemplo que Prestes era comunista, que a paz era invenção comunista, que os comunistas usavam termos duros quando se referiam a governadores e ministros negocistas. E sabia ainda mais que os comunistas fazim agitação; que viviam criticando por aumento de salarios para os trabalhadores, pelo pagamento do repouso remunerado e propagavam entre os proletários que o direito de greve era um direito sagrado. E o pior de tudo: estava certo de que as palavras de ordem dos comunistas encontravam eco no seio das massas. Pois não é que ouvira falar e lêra em jornais que até nos campos os comunistas já tinham adeptos?

Esse ponto pareceu muito importante ao alucinado promotor Orlando Ribeiro. E ainda o desgraçado nem bem acabara de fechar a boca e tomar fôlego, sacudiu-lhe outra pergunta.

— Mais devagar, seu doutor — pediu o depoente, enxugando o suor que lhe ensopava o rosto, apesar de não fazer calor no recinto. E devagar concluiu o seu depoimento.

MENTIROSO E INFAME

Satisfeito o promotor, o juiz deu a palavra aos advogados da defesa. Agora a testemunha suava por todos os poros e pelo modo como se agitava, parecia sentado em brasas. Um a um os advogados de Prestes, Sinval Palmeira, Francisco Chermont, Benedito Calheiros Bomfim e Augusto Freire Belem, crivaram-no de perguntas, todas elas incisivas, diretas, arrasantes. Aos poucos Luiz Valente foi se esvaziando, tal qual ela é, e aparecendo no seu verdadeiro e sabujo papel.

Ignorava que os operários ganhavam pouco e passavam fome. E ignorava ainda que houvesse intervenção em sindicatos, que os camponeses vivessem num estado de negra miséria. Não sabia, senão por ouvir falar, que Luiz Carlos Prestes se opunha ao dominio imperialista de nossa pátria. Perguntado se era a favor da dominação imperialista e partidário da guerra, disse que não. Mas não sabia se [illegible] que era imperialismo e [illegible] se dissesse favoravel à Paz, tinha lá as suas dúvidas. «Quais dúvidas?» — tornou o advogado. Não sabia tambem quais eram essas duvidas. E porque fôra arrolado como testemunha de acusação a Prestes? Ele se atrapalha, quer falar mas se engasga. Olha para o promotor e este tambem se encolhe, o dedo atolado no nariz, com um ar apatetado. Luiz Valente não escapa à pergunta imediata. Onde e quando conhecera o promotor Orlando Ribeiro? Certa vez, no Ministerio do Trabalho — responde. Nossa ocasião fôra contratado para aquele triste desempenho. E tinha partido politico? Não, nunca pertencera a partidos politicos. Era um anjo. Mas o advogado Augusto Freire Belem bem informado, vetou a carga.

— Sabe que o promotor Orlando Ribeiro é integralista?

Sabia e não sabia. Ouvira dizer e não ouvira. Mas terminou confessando em que sabia haver sido o promotor integralista. E o dr. Belem depois de outras perguntas marginais:

— A testemunha pertenceu à Ação Integralista Brasileira?

Pegado de surpreza, Luiz Valente não teve tempo de mentir. E assustado com as proprias palavras, confessou:

— Pertenci à Ação Integralista. Depois, num remendo tardio:

— Mas não sou mais. Agora sou democrata.

Ouviu-se uma gargalhada geral no recinto. O juiz aciona as campainhas. Alguem, em meio aos assistentes, ergue a voz:

— Este processo é uma farsa!

As campainhas impõem silencio novamente. Estando encerrado o terceiro ato com mais uma série de calunias vomitadas por um traidor da Pátria contra Prestes e seus companheiros.

Antes, porem, que o juiz marcasse outra audiencia, o promotor Orlando Ribeiro quiz fechar a reunião com uma chave de ouro. E requereu fosse pedida à policia politica a ficha dos advogados. Pretendia provar que eles são comunistas. Mas o Juiz não concordou.

Confirma o Sr. Oscar Passos:

GOIS ESTÁ NEGOCIANDO O ENVIO DE TROPAS BRASILEIRAS

"O povo ignorante não pode dar opinião" — "O Govêrno é que resolve" — "Mesmo que a guerra seja injusta, nós temos compromissos", afirma o deputado acreano, que é nazista e oficial do Exército

Falando na «Conversa em Família» da Radio Globo, o coronel Oscar Passos confessou que o governo pretende «cumprir seus compromissos», enviando tropas brasileiras para morrer na Coréia. E mais, que sabe ser isso contra a vontade do povo, mas que este não pode ser chamado a opinar: quem resolve é o governo.

O coronel Oscar Passos, é representante dos seringalistas do Acre na Câmara Federal. Estreou no Palacio Tiradentes com quatro pedras na mão contra [illegible] populares que vinham sendo feitos, através da imprensa e do radio, sobre a ameaça de envio de tropas para a Coréia. O que mais o irritou foi a denuncia publica de que o envio de pracinhas brasileiros como carne de canhão para Asia [illegible] feita [illegible] lares mandados pelos ianques [illegible] govêrno [illegible] Vargas. Esbravejou [illegible] para [illegible] campanhas, não seria possivel formar-se uma [illegible] autômatos [illegible] prontos para dar a vida [illegible] Estados Unidos continuem fazendo excelente negocio com venda de tanques, canhões, aviões e metralhadoras, enquanto o gado humano marcha para o sacrificio.

IDEIA FIXA

O representante do Acre, [illegible] da propaganda de [illegible] sua idéia fixa [illegible] Conversa em Familia [illegible] com a franqueza rude dos [illegible] Gois Monteiro, está mesmo fazendo barganha de carne de [illegible] por dolares na América do Norte [illegible] Passos procurou dar [illegible] formas em sua inconveniente informação.

— Quer dizer... isto é... naturalmente este deve ser [illegible] Estados Unidos.

Da [illegible] Ruy [illegible] fazia parte [illegible] também é coronel e professor de gramática. Ruy assustou-se com a declaração nua e crua de Oscar. Lembrou-se de que [illegible] não interessa à demagogia getuliana. Getulio deve preferir [illegible].

Então [illegible] de arma [illegible] Ruy [illegible] (Ministro de Administração). [illegible] entre bastidores.

DIREITO SÓ A [illegible]

Mas [illegible] Oscar Passos [illegible] a frente. Acha que o envio de tropas é assunto de exclusiva competencia do govêrno. O [illegible] não tem [illegible] a maioria do [illegible] é ignorante, não tem capacidade para distinguir o certo do errado. Se forem [illegible] para a Coréia [illegible] Oscar Passos sente-se [illegible] dos Estados Unidos.

Procurando justificar sua [illegible] compromissos».

Mas quem é que tem compromissos [illegible] e o povo ignorante, que [illegible] do [illegible] acreano [illegible].

DE ESPERO

Mais [illegible] que os [illegible] do Pentágono e sr. Oscar Passos declara pelo radio ser partidário do bombardeio da [illegible] estrategista.

[illegible] como [illegible]

Mas o [illegible] se [illegible] que nossa juventude seja massacrada na guerra imunda dos americanos contra o povo coreano [illegible] as emissoras não deram mais vazão à grande massa de telefonemas de protesto. Ninguém quer ir para a Coréia nem quer que seus entes queridos sejam enviados à [illegible] Passos sentiu isso, através de centenas de recados telefonicos que choveram sobre a Radio Globo durante toda a noite.

AMANHÃ ELISA BRANCO ESTARÁ NO RIO

A Federação de Mulheres do Brasil, juntamente com a Associação Feminina do Distrito Federal, preparam um grande ato publico de regosijo pela libertação da heróica partidária da Paz, Elisa Branco. A solenidade será realizada amanhã, conforme está sendo anunciado. Ontem, para dar o seu apoio publico a essa manifestação esteve em nosso jornal uma numerosa comissão de mulheres e participantes do movimento pró-anistia aos presos e processados politicos.

Trouxeram as nossas visitantes a noticia de que amanhã Elisa Branco estará nesta Capital, a fim de comparecer à homenagem que as mulheres cariocas lhe prestarão, e por nosso intermedio convidam as mulheres, os homens, todos os patriotas de modo geral, a se associarem a essa festa de alegria e regosijo pela libertação da heróica mártir partidária.

O Nordeste sob o tacão de Truman

LARGOS TRECHOS DE NOSSO SOLO ARRENDADOS AOS ESTADOS UNIDOS

"Comerciantes" e "técnicos" americanos ocupam uma faixa em Alagôas, para "industrializar o côco", penetram em 3 municipios pernambucanos e vão "proteger" na Paraíba as safras de algodão — Enquanto isso preparam campos de aviação e constroem estradas militares

(1ª de uma série de reportagens)

Alta noite, quando passava pela base do Ibura, em Recife, um industrial pernambucano foi agredido a bala por um sentinela americano, acusado de haver cruzado sem permissão, de automovel, um trecho ocupado pelos soldados de Truman. Isso faz tempos, mas ainda deve estar na memória de todos, porquanto o fato rompeu a cortina do dolar e acabou aparecendo nas páginas da imprensa.

Na capital pernambucana levantou-se uma onda de indignação, pois para a maioria da população até a presença dos ianques ali era ignorada. Com a entrega das bases, oficialmente, eles passaram a trajar-se à paisana, muitos regressaram aos Estados Unidos e ficou [illegible] um núcleo [illegible] a «Radio Stations» [illegible] alicerces para a [illegible] aéreo do Recife [illegible] Estado de Pernambuco [illegible] de toda a faixa litorânea [illegible].

ARRENDAMENTO DO NOSSO SOLO

De acordo com esse plano dos generais ianques, de dominar toda a estratégica zona do nordeste brasileiro, estão sendo arrendados a homens de negocios americanos trechos do nosso solo. Assim, é que em Alagoas os americanos já conseguiram apossar-se de uma larga faixa para «industrializar» côcos, graças aos bons oficios do governador Arnon de Melo, que, aliás, esteve nos Estados Unidos logo após sua eleição.

Também os governadores Agamenon Magalhães e José Américo, respectivamente de Pernambuco e Paraíba, estão envolvidos nessa conspirata contra a soberania e a defesa nacional. Basta dizer que estão também sendo cedidos terrenos aos americanos nos municípios de Arcoverde, Caruaru e Goiana — terrenos esses apropriados para descerem aviões militares.

Quanto à Paraíba, os entendimentos já estão bem adiantados para a cessão de terrenos aos ianques. Ali a penetração é feita através da firma Anderson Clayton, pelo seu representante H. Smith, que esteve pessoalmente com o sr. José Américo, levado pelo braço do colaboracionista Otalice Coutinho, gerente da Anderson Clayton em João Pessoa e do próprio filho do governador, o José Américo Filho, agente do Loide Brasileiro na Paraíba.

Tudo isso vem contado no próprio diário oficial do Estado, que se intitula «A UNIÃO», em seu número de 7 de setembro findo.

VÃO EXAMINAR OS TERRENOS

A conversa entre o emissario da Clayton e o sr. José Américo foi travada em termos de colaboração e com o inocente pretexto de combater as possíveis pragas da futura safra de algodão na Paraíba. Quer dizer, para combater pragas que nem sabem ainda se existirão — [illegible] pragas de uma safra «futura» — está programada para este mês a chegada naquele Estado de uma «gang» de «técnicos» norte-americanos que [illegible] territorio de ponta a ponta e escolherão os trechos estratégicos a serem [illegible] cidades e virtualmente entregues às tropas ianques de ocupação do norte, depois de terminados os trabalhos de construção dos campos de pouso e das estradas militares.

1.500 SOLDADOS ESTRANGEIROS

Esta [illegible] já [illegible] oportunidade de publicar [illegible] relação dos soldados e oficiais americanos que ocupam pontos estratégicos [illegible] capital e em [illegible] quartel [illegible] repartições militares, suas oficinas, etc. Mas isso não acontece apenas nestas duas cidades [illegible] também em Pernambuco, depois evacuada a base, ficaram os americanos a ocupá-la [illegible] 1.500 militares ianques, distribuidos entre os alojamentos da «Radio Stations» e outros pontos da base aérea do Ibura, além de vários pontos espalhados pela cidade e arredores, tudo quanto possível [illegible]. É uma verdadeira tropa de ocupação.

NUMERAÇÃO INCORRETA

O PACTO DE PAZ

Etienne Fajon

A luta pela paz é hoje a questão decisiva em todos os países. A insistencia dos comunistas a esse respeito mostra em sua real medida a gravidade crescente do perigo de guerra.

Os criminosos que fazem a lei nos Estados Unidos e nos países satélites multiplicam, com efeito, os atos susceptiveis de incendiar o mundo.

Eles se esforçam, em seus atentados repetidos contra a República Chinesa, para generalizar a guerra monstruosa com que ensanguentam a Coréia há mais de um ano.

Acabam de ratificar oficialmente, em São Francisco e Washington, o renascimento do militarismo japonês e o rearmamento dos nazistas alemães. Edificam por toda parte bases militares; aceleram a corrida armamentista; pretendem impor o método hitlerista, em substituição às negociações internacionais.

Truman ameaça em altas vozes liquidar multidões de seres humanos pelas armas atomicas e bacteriologicas. E governos como o francês seguem as pegadas de Truman.

Tudo isso porque um quarteirão de riquissimos capitalistas acha que a guerra poderia lhes trazer não somente lucros fabulosos, mas deter a ascenção do socialismo na União Soviética e nos paises de democracia popular. Face a esses preparativos de agressão, o Comitê Central do Partido Comunista francês acaba de se dirigir a seus filiados.

Estamos ligados a U.R.S.S. de maneira inquebrantavel porque ela é a fortaleza do socialismo, porque ela luta incansavelmente pela paz. E' por essa razão que afirmamos que **o povo da França não fará, nunca fará a guerra à União Soviética.** Estamos dispostos a lutar para que triunfe na França tambem, o mais cedo possivel, o socialismo portador da paz.

Mas neste momento nos empenhamos com todas as nossas forças em impedir a guerra, que destruiria nosso país. Quando o capitalismo era senhor do mundo, a guerra era inevitavel, atualmente, quando os trabalhadores estão no poder no grande país que defende a paz, é impossivel sal-salvá-la, **obrigar mesmo os governos que não querem a fazer a paz com os outros.**

A unica condição é que as centenas de milhões de homens e de mulheres que povoam a terra façam pender a balança para o lado da paz. E disso eles são capazes. O movimento mundial que impediu até aqui a utilização da bomba atomica pode e deve, desde que se amplie cada vez mais, impedir a guerra e impor **o Pacto entre as cinco grandes potencias,** aberto a todos os Estados, como propõe o Conselho Mundial da Paz.

Um tal Pacto não dissiparia somente a angustia das mães; permitiria cessar a corrida dos armamentos, aliviar em toda a parte o fardo dos impostos, melhorar as condições de existencia de todos.

Não só na França como em outros paises há milhões de homens e mulheres que não partilham da opinião dos comunistas sobre as causas da tensão internacional. Mas, quaisquer que sejam as divergencias de opinião, todos os franceses acham **que o acordo entre as grandes potencias e preferivel à guerra.** Todos têm então seu lugar marcado na ação pelo Pacto e pela Paz.

O "Festival Terminou, Mas a Luta Da Juventude Pela Paz Continua"

Emulação na coleta de assinaturas, conferência de jovens partidários da paz, estafetas da paz, encontros da juventude nas fronteiras, conferência dos melhores coletores de assinaturas — tais são algumas das novas formas de trabalho recomendadas na base da troca de experiências em Berlim — "Temos muita fôrça e nossa energia é suficiente para a luta em favor da grande causa da paz"

BUDAPESTE, setembro (Especial para a IMPRENSA POPULAR no Brasil) — Eis tambem um fato anedótico. Há pouco tempo, o jornal «Der Abend» comunicou que em vista do fracasso do Festival, Honnecker e Hartwig foram afastados da direção do movimento da juventude. Eis o grau de estupidez a que chegam os caluniadores pelo desejo de prestar um serviço ao dólar.

Nós nos rimos de todo o coração do Barão Munchausen, de Tartain de Tarascon, que são considerados os reis da mentira. Mas em comparação com os jornalistas que venderam seus corpos e suas almas à reação americana, Munchausen e Tartarin não são mais que principiantes. As mentiras e as calunias são as armas dos fautores de guerra. Nós devemos desmascarar os caluniadores e orientar bem a juventude. Nós devemos opôr a verdade a todas as mentiras. Isto terá uma grande importância para a consolidação das forças da juventude.

Os inimigos da paz e da democracia tratam demagogicamente de apresentar o Festival com uma iniciativa comunista. Este procedimento esta longe de ser novo.

Os reacionários de todos os tipos e de todas as côres, começando por Goebbels e terminando por Forrestal, têm tentado muitas vezes amedrontar os povos com o «perigo vermelho».

Isto não é justo. E' estupidez apresentar o festival como uma iniciativa comunista.

Contra que mantemos nós a luta atualmente? Contra a preparação de uma nova guerra.

Que significa a guerra? Um massacre em massa de pessoas, sobretudo da juventude. A exterminação de pessoas humanas sem distinção de nacionalidade, de convicção religiosa, de opinião social.

São somente os comunistas que são interessados em impedir este crime deshumano? Bem certo que não. Não somente os comunistas, mas tambem os catolicos, os socialistas, os cristãos, não querem morrer.

São somente os comunistas que não querem guerra? Não Não são somente os comunistas que não querem a guerra. O apêlo de Estocolmo foi assinado por 800 milhões de homens. Entre estes, os comunistas não são mais que 25 ou 30 milhões. Não é claro pois que o movimento pela paz é o movimento mais poderoso de nossos dias, que é a expressão da esperança dos povos desejosos de paz, dos povos que tomam a causa da paz em suas proprias mãos e que farão recuar os fautores de guerra?

Certos senhores americanos ainda falam sobre a paz e a democracia. Isto encontrou sua expressão na conhecida mensagem ao Senado americano, na carta de Morrison endereçada ao «Pravda». Mais o que está escrito nestes documentos se encontra em contradição completa com os fatos, com a pratica.

Será difícil, pois, explicar de outro modo, de um lado os apêlos à paz e de outro as tentativas desesperadas de impedir o Festival, as perseguições aos jovens partidários da paz.

Tudo isto pode ser explicado somente pela tendencia da reação americana na direção de uma nova guerra, pelo medo dos reacionarios diante do movimento dos partidários da paz. Este movimento dá um golpe decisivo nos instigadores de guerra. Ele impede os reacionarios de realizar seus planos criminosos. E' justamente por esta razão que a reação americano-inglesa e seus lacaios procuram por todos os meios freiar o movimento dos partidarios da paz. Mas eles não terão exito e não conseguirão jamais fazê-lo. O movimento da paz se desenvolve e vai se desenvolvendo sempre mais.

A delegação da juventude soviética participou do Festival porque considera sempre seu dever participar ativamente, juntamente com toda a juventude, na luta pela paz e a amizade entre os povos. Aproveitando esta ocasião, a delegação soviética agradeceu à Republica Democrática da Alemanha e ao presidente Wilhelm Pieck a hospitalidade e a atenção de que foi alvo.

As intervenções da delegação soviética foram novas demonstrações de que o regime socialista é um regime que contem possibilidades ilimitadas para a expansão dos talentos e da capacidade da juventude. A juventude do país do socialismo deve todos os seus sucessos e suas realizações ao poder soviético, a Stálin.

Isto é que explica o fato de ser a juventude soviética devotada sem reservas à sua patria socialista, ao Partido Comunista e ao Camarada Stálin.

Isto é o que explica o amor ardente e verdadeiramente inexgotavel por seu grande chefe, mestre e amigo, o camarada Stálin. Vós sabeis bem que o camarada Stálin é um amigo e um mestre não somente da juventude soviética mas tambem de toda a juventude progressista. Os milhões de pessoas simples do mundo inteiro vêm no camarada Stálin, o grande chefe e organizador da luta pela paz e a amizade entre os povos.

A delegação da juventude soviética após o retorno à sua pátria, desenvolverá um grande trabalho pela propaganda dos resultados e da significação do Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes. Sem nenhuma duvida, a juventude soviética, entusiasmada pelo camarada Stálin, lutará mais ardorosamente pela paz no mundo inteiro para cumprir com honra o juramento que aqui foi feito numa manifestação de massa.

Depois de ouvir atentamente o informe e os debates, a delegação da juventude soviética pediu que se tivesse em conta suas proposições concernentes aos resultados do Festival.

A delegação da juventude lou a proposição de pôr em relêvo a grande significação positiva do Festival e seus sucessos entre as grandes massas da juventude.

Os resultados do Festival põem diante da Federação Mundial da Juventude Democrática novos problemas importantes. Ele fará assegurar a consolidação ulterior da unidade da juventude na luta pela paz, interessará novas organizações no movimento dos partidários da paz, as organizações que não fazem parte ainda nem da Federação Mundial da Juventude Democrática nem da União Internacional de Estudantes. À base do desenvolvimento ulterior do trabalho cultural e esportivo, se poderá interessar na luta pela paz novas e grandes camadas da juventude.

Nós devemos aliar à luta pela paz a luta pela melhoria do nivel material e cultural da juventude e pela satisfação de suas necessidades urgentes.

A campanha pela coleta de assinaturas ao apêlo do Conselho Mundial da Paz que exige a conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências, tem uma importância excessivamente grande. A delegação da juventude soviética apoiou completamente Enrico Berlinguer, presidente da Federação Mundial da Juventude Democrática e os oradores que no curso dos debates afirmaram que nossa tarefa mais importante é desenvolver ainda mais largamente entre a juventude a campanha pela coleta de assinaturas.

Temos razão de dizer que nem uma só organização da juventude deve ficar de fora deste trabalho.

A realização deste trabalho nos diversos paises, como foi assinalado antes, apresenta novas formas interessantes.

A delegação soviética estava perfeitamente cheia de razão pedindo às organizações nacionais da juventude que empregassem muito mais largamente as novas formas de trabalho: emulação na coleta de assinaturas, conferencias de jovens, partidários da paz, estafetas da paz, encontros da juventude nas fronteiras, conferências dos melhores coletores de assinaturas, encorajamento dos melhores coletores de assinaturas.

A delegação da juventude soviética concordou igualmente quando se disse que é preciso desenvolver um grande trabalho para fazer a propaganda dos resultados do Festival nos países.

Na União Soviética, se realizarão muitas manifestações e muitas reuniões da juventude. Serão editadas muitas brochuras e muitos albuns de fotografias, se organizarão muitos concêrtos, muitas representações artisticas, se criarão muitos programas especiais de rádio, se prepararão muitos filmes.

São conhecidos desde já os fatos que testêmunham que os elementos reacionários numa série de países ameaçam perseguir os participantes do Festival, utilizando contra eles vários meios de repressão. A delegação da juventude soviética concordou com a proposição de vários camaradas sugerindo que o Conselho fizesse um apêlo às organizações nacionais da juventude para realizarem uma grande campanha de protesto contra estas ações anti-democráticas. A Federação, as organizações nacionais da juventude devem considerar como seu primeiro dever a tarefa de apoiar os jovens partidários da paz e os defender contra os ataques da reação. Que os reacionarios saibam que a Federação Mundial da Juventude não permitirá a ninguém atacar os jovens partidários da paz. Apoiando-se nas grandes massas da juventude, a Federação Mundial fará uma oposição decisiva a todos que tentem impedir a participação da juventude na luta pela paz.

Nós temos grandes problemas a resolver. Mas temos também muita fôrça e nossa energia é suficiente para a luta em favor da grande causa da paz.

Através de todos os paises do mundo, os participantes do Festival vão difundir as idéias de paz, de amizade entre os povos. Estas idéias vão entusiasmar a juventude para a luta ainda mais ativa pela paz, pela felicidade, por um futuro melhor.

O Festival terminou. A luta da juventude pela paz continua.

Viva a Federação Mundial da Juventude Democrática!

Vivam os jovens partidários da Paz!

Viva a paz e a amizade entre os povos!

Nota internacional

DERROTAS IMPERIALISTAS NA ASIA

Os americanos vêm há meses procurando encobrir seus fracassos na Coréia através de artificios de propaganda. Ora anunciam uma suposta tentativa de ofensiva coreana e chinesa que teria fracassado. Ora são simples deslocamentos de reforços, cujos comboios, segundo os telegramas de suas agencias, teriam sido destruidos pela aviação. Na verdade não se têm registrado modificações essenciais na Coréia e os agressores continuam enfrentando um constante desgaste de homens e de material, nas operações que os próprios imperialistas batizam como a batalha das cotas ou a batalha dos morros. Tal desgaste torna angustioso o problema do recrutamento a cano de ferro.

Um telegrama de Pusan, ontem publicado, informa que os jovens sul-coreanos chamados para as fileiras de Sing Man Ri «não se apresentaram às autoridades militares» e estão com praso de 48 horas para fazê-lo, sob pena de serem punidos.

No Irã a derrota dos imperialistas britânicos é confessada pelos próprios circulos conservadores de Londres. A decisão do governo Attlee é apontada como uma Dunquerque politica. O «Times» queixa-se dos patrões ianques e os «erros de calculo» passam agora a ser analisados, evidentemente com certo atrazo.

Na India o primeiro ministro Nehru reitera exigências no sentido de que as possessões estrangeiras em seu territorio passem a fazer parte da União Indiana. A continuação do sistema colonial é considerada pelo governo de Nova Delhi como anacronismo que pode conduzir a fricções.

Verificam-se esses fatos no momento em que o Governo Popular da China comemora o segundo aniversário da vitoria sobre o imperialismo e seu lacaio Chiang Kai Shek, depois de se ter transformado de pais assolado pela fome em exportador de trigo e arroz, depois que sua industria se desenvolve e progride nas proporções de 1 para 9,10 e 11 em diversos de seus ramos básicos.

As repetidas derrotas dos imperialistas americanos e europeus na Asia marcam uma nova fase na vida de povos que constituem 50% da população do globo. Sob uma desenfreada e desumana exploração imperialistas, os asiáticos, representando a metade da população do globo, consomem apenas 10% de sua produção, enquanto os americanos e canadenses, representando apenas 10% da população do globo, consomem 45% de sua produção.

Batidos na China há dois anos, acuados na Coréia e no Vietnan, onde sofrem constantemente baixas elevadissimas, derrotados no Irã e agora a braços com o recrudescimento da luta do povo indiano pela libertação nacional, esmagados sob a formidável ampliação do campo da paz em todo o mundo, os imperialistas americanos e seus sócios menores sentem a terra fugir de seus pés, inclusive numa região do globo até bem pouco tempo sujeita cem por cento ao seu sistema de exploração, como fonte inexgotável de matérias primas e imenso mercado para sua produção industrial.

Através do BRASIL

S. PAULO, 3 (I.P.) — Causou grande contentamento entre os camponeses da Alta Araraquarense a noticia de que foram absolvidos, depois de intensa campanha popular, os lideres Julio Verna e Olinto Bonfim. O primeiro estava condenado a dois anos em Catanduva e o segundo a quatro anos em Votuporanga. Julio Verna foi preso durante a campanha eleitoral de 1950, Bonfim por se solidarizar com a luta dos camponeses de Fernandopolis contra a carestia da vida.

REESTRUTURACAO

CURITIBA, 3 (I. P.) — Cerca de 700 professoras primarias realizaram uma manifestação de protesto, em frente ao Palácio do Govêrno, para exigir o pagamento dos vencimentos relativos à sua reestruturação.

Do Palácio as professoras se dirigiram à Assembléia Legislativa, onde vaiaram os deputados governistas Lauro Portugal e Xavier Viana, que se pronunciaram contra sua reivindicação. Debaixo de vaias os deputados tiveram que se retirar da tribuna.

HABEAS-CORPUS

S. PAULO, 3 (I. P.) — O Tribunal concedeu «habeas-corpus» preventivo em favor do ex-deputado Carlos Nogueira e da senhora Clelia Damélio, envolvidos em rumoroso processo, ainda durante o tempo em que o sr. Nogueira exercia mandato na Câmara Federal

DESORDEIRO

VITORIA, 3 (I. P.) — Correm rumores segundo os quais será cassado o mandato do deputado petebista à Assembléia Estadual, sr. Sebastião Rosa Machado, que ultimamente se viu envolvido em serias desordens, que puzeram em sobressalto a população desta capital.

Movimento Escolar

Nesta mesma edição publicamos uma carta circular do estudante Paulo Barbalho, que se intitula presidente da U. B. E. S., dirigida aos diretores de estabelecimentos de ensino aos quais solicita apôio para um congresso ministerialista que pretende realizar. Aí está, insofismável, mais uma prova da subserviência de falsos dirigentes estudantis que fazem da «defesa do mundo ocidental» uma rendosa indústria: no momento em que os estudantes sofrem as pesadas extorsões financeiras que lhes impõem a ganância dos diretores e a politica obscurantista do governo, no momento em que, em pleno decorrer do ano letivo são os programas modificados pelo Ministério da Educação, num tempo em que mais outro problema (o da convocação em massa para o Exército) surge diante dos estudantes, o «presidente» da U. B. E. S. se dirige justamente àqueles que mais se distinguem como inimigos da entidade cujo nome usa indevidamente e que agem dia e noite contra os interêsses estudantis.

Está claro que os costumeiros chavões anti-comunistas não estão ausentes da circular que é, na verdade, um verdadeiro atestado do ponto a que chegaram os agentes anti-estudantis no seio da corporação, os quais nem mais se dão ao trabalho de esconder sua verdadeira condição de pelegos ministerialistas. Lendo documentos dessa natureza os estudantes honestos poderão, perfeitamente, aquilatar o estofo dos «dirigentes» que lhes pretende impingir a reação.

E com tudo isso só tem a lucrar a verdadeira U. B. E. S. e sua diretoria legalmente eleitos, tão rudemente atacadas pelos mesmos que se curvam nos poderosos do ensino.

E. L. M.

COLUNA DO M.A.I.P.

CAMPANHA DA CLICHÉRIE

Total anterior	1.535,00
Paulo Matos	50,00
Gráfico	50,00
Jayme Gorbelotto (selos)	84,60
Total	1.719,60

PLANO MENSAL DE FINANÇAS

Centro Terra	10,00
Séde	155,00
Madureira	30,00
Miranda e amigos	200,00
Total	395,00

BALANCETE DO MÊS DE SETEMBRO

Saldo anterior	4.993,40
Recolhido pelas comissões	29.615,30
Total de setembro	34.608,70

CALENDARIO SEMANAL

Domingo — Festa do Clube da Saude — Feijoada.

Coisas da Cidade

— *Tudo na mesma, João. Ou muito pior...*

Entraram mais dois passageiros e o trocador gritou para o interior do carro:

— *Querem chegar para trás?*

Os passageiros se comprimiram, deixando um pequeno espaço junto ao chofer onde os dois se apertaram. O ônibus prosseguiu aos solavancos pela avenida Suburbana. A conversa interrompida, recomeçou:

— *E eu que tinha tanta esperança em Getulio!*

— *E eu, compadre? Pra mim êle ia salvar o pobre. Dei meu voto esperando...*

O carro enterrou as rodas num buraco, arrancou num salto. Alguem pisado em seus calos, reclamou do vizinho:

— *O debaixo é meu, vizinho...*

E uma velha, quarenta e vermelha implorou a um jovem:

— *Tem dó meu, filho! Deixa eu aliviar um pouquinho...*

E mostrava as pernas inchadas, os pés enormes, e chagosos enrolados em gaze:

— *Sou doente, não aguento...*

O rapaz cedeu o lugar, a contragosto, e a velha suspirou, aliviada, um agradecimento:

— *Deus lhe abencôe...*

E quando a massa, esprimida, machucada e barulhenta acomodou-se novamente, os dois homens ainda se queixavam:

— *Tudo ficou mais caro. Casa ninguem tem para morar, o leite sumiu e a carne popular virou fumaça...*

— *Tudo isso num ano de governo. Hoje faz um ano, tu sabias?*

O outro se lembrou:

— *Pois não é mesmo? Meu Deus, como custou a passar!*

Ainda temos quatro pra sofrer e curtir miséria...

O ônibus parou a um sinal da campainha. A velha, pedindo licença, abriu passagem em direção a porta. O rapaz retomou seu lugar, ajeitando-se da melhor maneira. Saltei também no próximo ponto.

ESTACIO

Cinema

OS PROGRAMAS DE HOJE

AMERICA — «O sedutor», com Luis Sandrini e Elina Colomer.
ART-PALACIO — «Coração inquieto», com Lilli Palmer.
ASTORIA — «O melhor dos homens maus», com Robert Ryan e Claire Trevor.
AVENIDA — «Depravadas», Catherine Mc Ledd e Grace Coppin.
BANDEIRA — «Bonzo», com Ronald Reagan e Diana Lynn e «Serviço Secreto» (série).
BRAZ DE PINA — «Perdido pela paixão».
CARIOCA — «A fogo e sangue», com Stephen Mc Nally e Alexis Smith.
CENTENARIO — «Rainha do Nilo».
COLISEU — «Depois da tormenta».
COLONIAL — «O melhor dos homens maus», com Robert Ryan e Claire Trevor.
ESTACIO DE SA' — «Falso detetive», com Colé.
FLUMINENSE — «Depois da tormenta», com Bette Davis.
FLORIANO — «Do odio nasce o amor», com Paulette Goddard e «O menino e o elefante».
GUARANI — «Almas em chamas», com Gregory Peck e «P'ra lá de Bôa», com Linda Batista.
H. Lobo — «O melhor dos homens maus», com Robert Ryan e Claire Trevor.
IDEAL — «Depravadas», com Catherine Mc Ledd e Grace Coppin.
IMPERIO — «A noiva do mar», com Maria Helena Marquez.
IPANEMA — «A fogo e sangue», com Stephen Mc Nally e Alexis Smith.
IRIS — «O sedutor», com Luiz Sandrini e Elina Colomer.
LAPA — «Três filhas levadas» e «Ludibriados».
LEBLON — «O terceiro homem», com Joseph Cotten, Orson Welles e Alida Valli.
LEME — «A valsa de Paris», com Yvonne Printemps e Pierre Fresnay.
MADUREIRA — «O sedutor», com Luiz Sandrini e Elina Colomer.
MARACANA — «A fogo e sangue», com Stephen Mc Nally e Alexis Smith.
MASCOTE — «O melhor dos homens maus», com Robert Ryan e Claire Trevor.
METROS (Tijuca, Passeio, Copacabana) — «Kim», com Errol Flynn e Dean Stockwell.
MONTE CASTELO — «A fogo e sangue», com Stephen Mc Nally e Alexis Smith.
ODEON — «A fogo e sangue», com Stephen Mc Nally e Alexis Smith.
OLIMPIA — «Capitão China», com John Payne e «Guarda-chuva fatal», com Leo Gorcey.
OLINDA — «O melhor dos homens maus», com Robert Ryan e Claire Trevor.
PALACIO — «O sedutor», com Luiz Sandrini e Elina Colomer.
PALACIO VITORIA — «A valsa de Paris», com Yvone Printemps e Pierre Fresnay.
PARISIENSE — «O melhor dos homens maus», com Robert Ryan e Claire Trevor.
PARA TODOS — «A valsa de Paris», com Yvone Printemps e Pierre Fresnay.
POLITEAMA — «A costela de Adão».
PLAZA — O melhor dos homens maus», com Robert Ryan e Claire Trevor.
PIRAJA' — «Clamor humano» e «Pistoleiros do ring».
PATHE' — «A Valsa de Paris», com Yvone Printemps e Pierre Fresnay.
PRESIDENTE — «A Valsa de Paris», com Yvone Printemps e Pierre Fresnay.
PRIMOR — «O melhor dos homens maus», com Robert Ryan e Claire Trevor.
PIEDADE — «Conquistando West Point», com James Cagney.
QUINTINO — «Selos da morte», com Andry Long e «Cow-boy do Arizona».
REX — «Estranha passageira», com Betty Davis e Paul Henreid.
ROXI — «O sedutor», com Luiz Sandrini e Elina Colomer.
RIAN — «Depravadas», com Catherine Mc Ledd e Grace Coppin.
RIDAN — «No velho Buenos Aires», com Libertad Lamarque e Amélia Bence.
RIVOLI — «Coração inquieto», com Lilli Palmer.
RITZ — «O melhor dos homens maus», com Robert Ryan e Claire Trevor.
ROSARIO — «O sedutor», com Luiz Sandrini e Elina Colomer.
RIO BRANCO — «Adorado vagabundo», com Gary Cooper.
ROULIEN — «Paixão do Andy Hardy» e «Fogo do inferno».
SÃO JOSE' — «No velho Buenos Aires», com Libertad Lamarque.
SÃO PEDRO — «A fogo e sangue», com Stephen Mc Nally e Alexis Smith.
SÃO LUIZ — «A fogo e sangue», com Stephen Mac Nally e Alexis
SANTA HELENA — «Duelo sangrento», com Audie Murphy.
VESO — «Apuros de um anjo», com Joan Bennett.
STAR — «Depravadas», com Catherine Mc Ledd e Grace Coppin.
TIJUCA — «Conquistando West Point», com James Cagney.
VITORIA — «Depravadas», com Catherine Mc Ledd e Grace Coppin.

rádio

Júlio Atlas é o autor do programa «Casa de Penhores», irradiado pela Mayrink, segunda feira, entre 8,30 e 9,00 horas. Desenvolvendo-se um tema moderno e ventilando-o com espirito do real, Atlas consegue prender a atenção do «escuta» no que é ajudado grandemente pela interpretação de Urbano Lóis, e os elementos do rádio teatro da PRA-9. — Museu de Cera, eis um dos mais agradaveis programas de musicas do passado interpretadas por cantores de ontem, como Petra de Barros, Carmem e Aurora Miranda, Patricio Teixeira, Luiz Barbosa e tantos outros. Organizado por Heber de Boscoli que o apresenta, é transmitido todos os dias, de 0,15 a 1,00 hora da madrugada pela Rádio Nacional. — A Rádio Clube do Brasil continua levando ao ar «Convite ao Debate» do locutor Valter Luiz. Com altos e baixos, êsse programa que tem dosado grande variedade de assuntos, ao gosto do público, necessita, cremos, antes do mais, de maior ventilação e um pouco de menos preconceito e timidez no tratamento dos chamadso assuntos «tabus»....— Ainda nessa emissora que é financiada pelo grupo de que é testa-de-ferro o foca Samuel Wainer, antigo escriba dos diarios associados, outras interessantes programações têm sido apresentadas algumas delas com possibilidades de êxito, como as inovações criadas para os cantores, com audições completas de um só jato... — Estreou, afinal, Teofilo de Vasconcelos como animador da Sequencia G-3, levando ao auditorio da Tupi grande publico. Ao mesmo tempo, a emissora associada está proporcionando uma temporada com a rumbeira Lia Ray e um conjunto típico cubano. — E entre as melhores audições da Rádio Globo que anda tão fraquinha ultimamente, está o programa de «Parada de Sucessos» na tarde dos domingos. — Enquanto na Emissora Continental um cartaz como Oduvaldo Cozzi, percebe, segundo dizem, 50 mil cruzeiros mensais, 20 locutores que produzem para a rádio do sr. Berardo o máximo, pois que divulgam grande parte da publicidade angariada, não chegam a ganhar a metade da importancia paga àquele veterano locutor esportivo. Está direito isto? Eis a pergunta que faria qualquer um, sem querer plagiar o humorista Zé Trindade. —

Que não se iluda o publico com as condições dos radialistas. Eles constituem aquela maioria que trabalha muito para proporcionar aos que trabalham pouco, muito dinheiro...

CALÇADOS CINTRA

Sob medida

Avenida Gomes Freire, 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Men de Sa

Regimento, Temário e Normas Do III Congresso Pela Paz

O Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz solicita-nos a publicação do seguinte «Regimento, Temário e Normas do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz»:

DATA E LOCAL

1) — O III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz é convocado pelo Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, para os dias 27, 28 e 29 de outubro do corrente ano, no Rio de Janeiro, Distrito Federal.

O III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz é apoiado pelos signatários do Manifesto de Apôio ao III Congresso, que se constituem em Comissão Organizadora.

FINALIDADE E TEMÁRIO

2) — A finalidade do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz é a discussão do seguinte temário:

I — O Pacto de Paz entre as cinco grandes potências, como forma de vencer as dificuldades e resistências dos inimigos da paz. Cobertura da quota nacional de 5 milhões de assinaturas ao Apêlo do Conselho Mundial da Paz.

II — A coexistência pacifica das nações e a solução pacifica dos problemas internacionais, como base e garantia da paz e progresso do povo brasileiro. A corrida armamentista é a idéia de paz pela fôrça, como fóco capaz de atear a guerra mundial, como ameaça a independência nacional, aos direitos cívicos dos cidadãos, ao bem-estar econômico e progresso cultural do povo brasileiro.

III — Analise e estudo das medidas e por em prática para aumentar a contribuição do povo brasileiro na salvaguarda da paz, dando também caráter orgânico à vontade de paz do povo brasileiro.

DELEGADOS

3) — As delegações ao III Congresso Brasileiro serão constituidas:

I — Dos delegados dos Movimentos irmãos de outros paises, convidados pela Comissão Organizadora.

II — Das personalidades que forem convidadas pela Comissão Organizadora.

III — Dos delegados de grupos de pessoas interessadas na preservação da paz mundial.

IV — Dos delegados de sociedades religiosas, profissionais, culturais, esportivas ou de qualquer outra natureza.

V — Dos delegados de Congressos e Movimentos Estaduais de Partidários da Paz.

4) — O Movimento Brasileiro propõe o seguinte número de delegados dos Congressos e Movimentos Estaduais de Partidários da Paz: R. G. do Sul, 50; S. Catarina, 5; Paraná, 20; S. Paulo, 200; Goiás, 10; Mato Grosso, 5; M. Gerais, 100; E do Rio, 100; D. Federal, 200; E. Santo, 10; Bahia, 50; Sergipe, 10; Alagoas, 5; Pernambuco, 20; R. G. do Norte, 5; Paraíba, 5; Ceará, 20; Maranhão, 5; Piauí, 5; Pará, 5; Amazonas, 5; Acre, 2; Amapá, 1; Guaporé, 1; Rio Branco, 1.

COMISSÕES

5) — Haverá 3 Comissões, uma para cada ponto do Temário, eleitas em Reunião Preparatória.

TESES

6) — As Teses serão aceitas até o dia da instalação e deverão versar sobre as questões do Temário.

SESSÃO PREPARATÓRIA

7) — A Sessão Preparatória será dirigida pela Comissão Organizadora e constará do seguinte:

I — A prestação de credenciais dos delegados à Comissão Organizadora.

II — Discussão e aprovação do Regimento.

III — Eleição das Comissões, dos Presidentes de Honra, do Presidente do III Congresso e dos Presidentes das Sessões Plenárias e secretários do Congresso.

SESSAO, DE INSTALAÇAO

8) — A Sessão de Instalação, presidida pelo Presidente do Congresso, constará do seguinte:

I — Discurso de abertura dos trabalhos.

II — Apresentação das delegações.

III — Saudação às delegações.

IV — Discurso do Representante das delegações.

V — Relatório do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz.

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

A Sessão de Encerramento presidida pelo Presidente do Congresso, constará do seguinte:

I — Leitura das Resoluções
II — Entrega de Prêmios.
III — Discurso de encerramento.

SESSOES PLENARIAS

10) — Haverá 5 sessões plenárias, com o tempo máximo de duração de 4 horas cada uma.

11) — Cada delegação terá um tempo fixado para seus oradores e que será proporcional ao número de delegados.

12) — A direção de cada delegação dividirá o seu tempo disponivel entre os delegados que desejarem usar da palavra, apresentando à mesa a lista dos oradores assim escolhidos, bem como o ponto do temário sôbre o qual irão falar.

13) — O orador inscrito que não se achar presente, quando chamado pela mesa para usar da palavra, passará a ser o último da lista. Não haverá mais de duas chamadas para cada orador.

VOTAÇAO

14) — As decisões, bem como a aprovação das resoluções serão feitas nas Sessões Plenárias: sendo tomadas por maioria de delegados presentes.

Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1951. — A Comissão Organizadora.

BOMBEIRO

Precisa-se meio ofi ci- — Informações pelo telefone 42-09..

ATENÇAO

Qualquer serviço de bombeiro, eletricidade e mecânica em geral, consulte o REIS pelo Tel: — 42-0954

ACHADOS & PERDIDOS

Encontra-se na portaria deste jornal à disposição do interessado, uma carteira de identidade do guarda Ref. 22, Manuel Ferreira Mendes, da Policia Portuária.

IMPRENSA POPULAR
Diretor PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO: GUSTAVO LACERDA 19 Sobrado

Partidários da PAZ

Em todo o Brasil, os Conselhos de Paz realizam atos preparatórios para o III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz. Ao mesmo tempo que acentuam o ritmo de coleta de assinaturas, a fim de que na data da instalação do conclave esteja coberta a quota de 2 milhões e 600 mil assinaturas, efetuam-se conferências de paz em diversos setores. Na Bahia, há pouco, realizou-se vitoriosamente o Congresso Bahiano de Defesa da Paz e da Cultura, que constituiu o maior acontecimento dos últimos tempos naquele estado e representou uma grande vitoria dos partidários da paz. Realizam-se, no mesmo tempo, comandos de coleta de assinaturas no apêlo do Conselho Mundial da Paz. Com esse esfôrço os partidários da paz procuram não só levar os 2 milhões e 600 mil assinaturas no Congresso, mas também ganhar para as fileiras da luta contra a ameaça de uma nova guerra, sob o signo do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, centenas e milhares de novos lutadores.

ASSEMBLEIA DE PAZ DO SERTAO CARIOCA

Convocada pelo Conselho dos Partidários da Paz do Sertão Cariosa, em manifestação convite dirigido à população local, realizou-se sábado último, em Bangú, a Assembléia do Sertão Carioca Pela Paz, mais um ato preparatório do III Congresso Brasileiro Pela Paz. A Assembléia decorreu num ambiente de grande entusiasmo e aprovou as seguintes resoluções:

1) Reunião permanente do Conselho dos Partidários da Paz do Sertão Carioca até à realização do III Congresso Brasileiro Pela Paz; 2) Assembléias gerais todos os sábados até a realização do Congresso; 3) Mensagem ao Parlamento em favor da anistia para os prêsos politicos; 4) Carta de saudação aos parlamentares que assinaram o apêlo pró-anistia aos prêsos politicos; 5) Mensagem de solidariedade e congratulações a Elisa Branco e a Maria Afonso Lins e Jean Sarkis; 6) Visitas a entidades e personalidades locais.

CONFERENCIAS DO CONSELHO DE PAZ DOS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

Encerrando as Conferências de Paz do Conselho de Paz dos Funcionários Municipais realiza-se hoje à rua Sete de Setembro, n. 63-8.º andar, uma Assembléia Geral. Para este ato o Conselho de Paz dos Funcionários Municipais está convidando todos os membros da corporação.

CONSELHO DE PAZ DOS ALFAIATES

Os alfaiates organizaram um Conselho de Paz cuja diretoria ficou assim constituída:

Presidente — Manoel Alves da Silva; Luiz Cruz, Eurico Andrade — tesoureiro, Alberto da Cunha Andrade — secretário e Djalma Marques.

Realizar-se-á Amanhã a Homenagem a Elisa Branco

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«A Federação das Mulheres do Brasil e a Associação Feminina do Distrito Federal convidam as mulheres cariocas, as organizações femininas e democráticas, os partidários da paz e o povo em geral para participarem do grande ato público festivo em homenagem a Elisa Branco, que realizarão amanhã, às 20 horas à Rua Senador Dantas 118 c.

Especialmente convidada, estará presente ao ato a homenageada, simbolo da coragem da mulher brasileira em defesa de seus filhos contra a ameaça de uma nova guerra». (as.) A Comissão Promotora.

Dezenas de Camponeses Ameaçados de Despejo

Agora a grilagem é em Nova Iguaçú — Eduardo Duvivier e o Banco da Lavoura de Minas Gerais são os grileiros —

Cerca de 45 familias de camponeses acham-se ameaçados de despejo, na Fazenda Cauiaba, distrito de Nova Iguaçu. E' que vários grileiros, sem dar importancia a existencia das benfeitorias daqueles lavradores, estão loteando os terrenos. Vários caminhos já foram abertos, bem como os marcos foram fincados por cima dos roçados e barracos dos lavradores. A qualquer momento poderá haver uma destruição.



O lavrador Pedro Antero da Silva mostra ao reporter os roçados que ele e os seus companheiros cultivam. E diz para si mesmo: «mas já fincaram os marcos na porta do meu barraco...».

OS GRILEIROS

Desta feita os grileiros são Eduardo Duvivier e o Banco da Lavoura de Minas Gerais. Vários outros, entretanto, como o deputado Getulio Moura e o advogado Fernando Brigagão, já se disseram donos das terras em questão, mas não conseguiram expulsar os camponeses que residem há mais de 20 anos.

A Fazenda Cauiaba é uma extensa área de 117 alqueires de terra. Vai desde a Fazenda Posse até Miguel Couto, limitando-se com as terras de [illegible] Andrade e Heliopolis. As terras do grileiro Duvivier, como fomos informados no local, vão da linha da Rio Douro até Miguel Couto. Entretanto, conforme declarou o engenheiro encarregado do loteamento ao lavrador Pedro Antero da Silva, Duvivier vendeu toda a Fazenda ao Banco da Lavoura de Minas Gerais, motivo porque está sendo loteada.

PERSEGUIÇÃO

Cada grileiro que aparece [illegible] traz consigo perseguição aos lavradores. Por ordem do Deputado Getulio Moura, por exemplo, como fomos informados, certa vez a policia de Nova Iguaçu prendeu todos aqueles trabalhadores para forçá-los se [illegible].

Atualmente o capanga Marcelino, que, se dizendo obedecer ao grileiro Duvivier, vem desenvolvendo uma onda de terror entre as familias lá residentes. Há pouco tempo ameaçou de quebrar as pernas do lavrador João Benesio com uma bala. De outra feita, derrubou dois barracos «como amostra» do que faria com os outros.

Tudo isto significa mais um monstruoso despejo de camponeses por grileiros, que, com o atual governo, ficam na mais completa impunidade.

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

QUINTA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO

Assinaturas recolhidas até ontem	197.340
2.º GRUPO	
Conselho de Paz dos Emp. do Ars. de Marinha	5.093
Conselho de Paz dos Empregados da Light.	6.411
Conselho de Paz dos Funcionários Municipais	5.715

NOTA: Diàriamente, figurarão neste quadro, arroladas nos grupos respectivos, as organizações que maior número de assinaturas hajam coletado. Aos domingos constará o registro nominal das classificadas no primeiro lugar de cada grupo, à base da percentagem da cota de assinaturas.

O caso do Maranhão

Liquidam os Americanos A Indústria do Babaçu

Reduziram a três cruzeiros o preço da amêndoa e impediram, com ameaças e através do govêrno federal, que os industriais maranhenses vendessem seu produto a 8 cruzeiros à Tchecoslováquia — Desemprêgo e fome para as massas trabalhadoras — As razões políticas e econômicas da luta

Rep. de AYLTON QUINTILIANO, enviado especial da IMPRENSA POPULAR

SÃO LUIZ, outubro — Nesta cidade as fábricas e o comércio estão fechados, o povo está nas ruas clamando pela saida imediata do sr. Eugenio de Barros, o homem que mandou incendiar suas casas e que representa a continuação da odiada opressão vitorinista. As próprias classes dominantes no Estado estão divididas em dois bandos que se digladiam: de um lado, os partidários de Vitorino Freire; de outro lado, as chamadas Oposições Coligadas, formadas por representantes de um grupo de partidos.

Politicamente, a situação é de facil compreensão: o candidato anti-vitorinista, Saturnino Belo, estava pràticamente eleito, quando faleceu poucos após terminado o pleito eleitoral de 3 de outubro. A Justiça Eleitoral, a serviço de Vitorino, anulou então algumas urnas em São Luiz, de modo a transferir a vitória para o sr. Eugenio de Barros. O povo desta capital veiu à rua, protestou, a questão subiu ao Tribunal Superior Eleitoral, que confirmou o pupilo vitorinista no cargo de governador.

Com êsse esbulho não se conformou a gente maranhense, que voltou à praça pública e inclusive passou à luta armada em alguns municipios do interior. A população dêste Estado nordestino conheceu bastante o que foi a tirania dêsse politiqueiro e prefere tudo ao sacrificio de submeter-se novamente a seu govêrno de exploração e opressão a serviço dos imperialistas americanos.

Econômicamente, a situação apresenta o seguinte quadro. O Maranhão depende do babaçu. Oitenta por cento de sua renda provém da exportação do óleo e da amêndoa do babaçu. E essa fonte de riqueza está sendo inteiramente liquidada pelos Estados Unidos, devido à subserviência do govêrno federal e do govêrno estadual aos homens de Wall Street.

OS AMERICANOS DITAM OS PREÇOS

Vejamos como isso acontece. Os Estados Unidos, na última conferência de representantes da companhias de navegação resolveram aumentar para 28 cruzeiros o frete da tonelada de óleo de babaçu exportado. Isso reduziu a quase zero o lucro dos industriais maranhenses em beneficio dos magnatas americanos que instalavam grandes usinas nos Estados Unidos. Em virtude dêsse fato uma das maiores usinas do Maranhão, a de Keiru, foi inteiramente liquidada. Todos os industriais, no entanto, foram atingidos. Entre eles, os Frota Aguiar e os Aboud, que são os que possuem maiores somas de capital empregados na industrialização do óleo.

Golpeados assim pelo imperialismo, esses industriais transformaram-se em simples exportadores de amendoas. Logo no entanto, essas atividades seriam também atingidas. Com a importação da «copla» filipina, que sai muito mais barata para os americanos, estes passaram a reduzir o preço do babaçu, que hoje está praticamente sem preço.

IMPEDIDOS DE PROCURAR OUTRO MERCADO

Nessa arrazadora situação os industriais maranhenses pediram ao govêrno federal a exportação de seu produto para a Tchecoslovaquia, à razão de oito cruzeiros, pois os Estados Unidos queriam pagar apenas três cruzeiros por quilo. Mas o governo federal impediu essa operação. E um agente dos trustes ianques esteve no Maranhão, ameaçando bloquear todos os bancos, caso os industriais persistissem em sair de sua zona de influência.

OS DOIS GRUPOS

Os Frota Aguiar e os Aboud, os maiores interessados no babaçu, pertencem ao grupo das Oposições Coligadas, e isso acrescenta algumas razões econômicas às razões politicas que dividem em dois blocos as classes dominantes estaduais. Tanto mais que do lado dos vitorinistas estão a maior parte dos latifundiarios ou dos interessados na industria de algodão e pouco interessados na do babaçu. Seus principais expoentes são os Archer, os Baimer, Eugênio de Barros, etc., que são ao mesmo tempo os mais cinicos agentes dos ianque. Por sua vez, Vitorino Freire aproveita-se dessa situação para tentar liquidar econômicamente e, em consequência, politicamente, também, o grupo dos industriais do babaçu. Sua politica no Rio é orientada no sentido de impedir o financiamento do babaçu e torpedear tanto mercado de compensação pleiteado para o óleo e a amêndoa, como também o mercado livre fora da orbita americana.

São esses os dois aspectos da disputa que hoje agita e empolga o Maranhão.

AS MASSAS SOFREM AS CONSEQUENCIAS

Todo o povo, particularmente as massas trabalhadoras, sofrem as consequências dessa disputa, dessa opressão estrangeira, porque leva ao desemprêgo numerosos operários, empobrece mais o Estado, desvaloriza a mão de obra, reduz a atividade do pequeno comércio. E como resultado de tudo isso, aumenta a fome e a miséria da população.

A proporção que aumenta a miséria, torna-se mais desesperadora a situação dos trabalhadores, aumenta suas necessidades de reivindicar melhores condições de vida. Mas aí entra a polícia, a opressão cai sôbre as massas, impedindo-as de lutar por seus direitos. Daí que a participação do proletariado no atual movimento assume tanto destaque, constituindo mesmo sua coluna vertebral, com a poderosa greve desta capital, que prossegue há tantos dias. As massas sentem, por menos esclarecidas que estejam, que não podem, sob um govêrno como o dos vitorinistas, melhorar suas condições de vida, pois não lhe deixam sequer lutar por isso sem que sôbre elas se abata o punho de ferro da reação.

Daí a aceitação que teve o Manifesto do Comitê Estadual do P.C.B. conclamando-as a se organizarem em Comitês pela Liberdade, porque sem liberdade politica não podem lutar eficientemente por suas reivindicações econômicas.

CENTRO CATETE-LARANJEIRAS

A Diretoria do Centro Democrático Catete Laranjeiras de acôrdo com o art. 24 de seus Estatutos convoca uma Assembléia geral extraordinária, em sua séde social, para o próximo dia 5, sexta-feira, ás 20,30 horas, com a seguinte ordem do dia: eleição da nova Diretoria.

SOLIDÁRIO O SR. MORENA COM OS AEROVIÁRIOS E AERONAUTAS

Na Câmara, o representante comunista denuncia a intransigência e a atitude insolente das emprêsas, afirmando que só a união entre os dois sindicatos conduzirá aqueles trablhadores à vitória

Sôbre o momento em que se encontram empenhados os aeroviários e aeronautas pela conquista de melhores salários, falou o sr. Roberto Morena. Analizou a situação de franca prosperidade das companhias de aviação, lendo cifras relativas ao crescente movimento de passageiros, cargas, bagagens e encomendas.

São minimas as reivindicações desses homens que tanto contribuem para o desenvolvimento da aviação comercial em nosso país, declara o sr. Morena. Lê informações sobre as condições de trabalho dos aeroviários e aeronautas.

Vivem eles sobrecarregados de trabalho. Comandantes são obrigados pelas emprêsas a vôar um número excessivo de horas, o que constitui perigo para a segurança do voo.

Alude o representante comunista à atitude insolente das companhias, particularizando o caso da «Panair», que vem fazendo claras ameaças de demissão aos seus empregados, caso recorram a greve, esse direito assegurado pela Constituição.

Os Sindicatos dos aeroviários e dos aeronautas, afirma o orador, fizeram um pacto, segundo o qual paralisarão o trabalho se não obtiverem uma solução satisfatória. Hipoteca o orador inteira solidariedade a ésses trabalhadores, afirmando, entretanto, que nada conseguirão se se limitarem a esperar pelo cumprimento de promessa pois apenas a sua união, sua coesão, serão capazes de fazer recuarem as empresas, que em sua maioria estão entrelaçadas com o capital estrangeiro e que por isso mesmo carrelam para a América do Norte para a Europa grandes somas em forma de dividendos, fruto do trabalho de patricios nossos.

BURKE KNAPP

Guardem os leitores este nome, que os jornais de ontem publicaram, acompanhado de uma pequena ficha. O nome todo é Joseph Burke Knapp, tem o titulo de ministro e vem chefiar a Comissão Mista de Fomento Econômico Brasil-Estados Unidos, até agora dirigida por Merwin Bohan, que deixa nosso país para agir em outras partes.

Burke vem para essa função, transferido de Londres, onde servia na organização do pacto guerreiro do Atlântico Norte. Trata-se, pois, antes de tudo, de um funcionário a serviço da guerra. Isso confirma o que sempre temos dito, ou seja, que essa Comissão Mista tem como objetivo deformar toda a nossa economia para pô-la a serviço dos planos bélicos dos imperialistas norte-americanos.

E' de ver o desplante com que esse gangster do Departamento de Estado fala sôbre o Brasil. Entrevistado pela U.P., diz ele que se trata de «arrancar os planos das pranchetas de desenho e pô-lo em execução», assim com o ar de quem não está disposto a tolerar que a luta do povo brasileiro em defesa dos recursos naturais continui a obstar o saque total de nosso país pelos ladrões de Wall Street.

E vai num crescendo de desmascaramento e audácia, como se falasse de um país sem dono, de uma terra de ninguém. Ele, Burke Knapp, bandido internacional nascido nos Estados Unidos, antes mesmo de pisar nosso solo com suas patas imundas, vai ditando regras desde Washington, sôbre o que o Brasil deve fazer: «O que objetivamos conseguir é um programa de fomento num amplo «front», no qual cada setor se entrose com cada um dos outros».

Depois, sempre com essa insolência de imperialista, informa, explica, ensina que o Brasil tem feito mais progressos em certos terrenos que em outros, e que os transportes parecem ser atualmente um gargalo estreito que estrangula o programa econômico do país. Acentuou que a Comissão Mista já deu início a extensos estudos do sistema portuário brasileiro».

Assim, através de muita digressão, o gangster Knapp chega ao ponto que para eles é o fundamental: o reaparelhamento das ferrovias e dos portos a fim de facilitar o escoamento dos minérios brasileiros para os Estados Unidos. Na verdade trata-se de um empreendimento de vulto, de iniciativa da mais poderosa quadrilha de ladrões imperialistas que já apareceu na face da terra, visando saquear no mais breve espaço de tempo a quantidade máxima das riquezas dêste país. E Knapp é, no Brasil, onde deverá chegar antes do dia 15, o representante dessa quadrilha, credenciado perante Vargas com o titulo e as imunidades de ministro.

Essa a função de Knapp, auxiliado por toda a máquina imperialista já montada em nosso país e ainda agora ampliada com a fundação do Banco de Investimentos, do grupo Rockefeller, que dirigirá no sentido que bem entender a aplicação de capitais ianques em associação com o capitais nacionais. Para isso não faltarão traidores da pátria — capitalistas e seus lacaios no papel de técnicos — para jogar o infame papel de colaboracionistas, tudo sob a proteção e o estimulo do governo de traição nacional do sr. Getulio Vargas.

Mas ao povo caberá a última palavra.

TÓPICOS

☆ O IRÃ

Depois de muita farofa, os imperialistas ingleses resolveram empregar um de seus navios de guerra estacionado no Golfo Pérsico e alguns aviões, não para efetivar as ameaças que vinham fazendo ao Irã, mas para transportar os funcionarios britânicos da refinaria de Abadan, que estavam com órdem de expulsão lavrada pelo govêrno de Teerã.

Recorrem, os ingleses, ao Conselho de Segurança da ONU. Nada tem a ver com o caso êsse Conselho, pois o que se passou com a Anglo-Iranian foi simplesmente episódio da politica interna daquele país. Contudo, o recurso de Londres corresponde a um recúo.

Devemos admitir, entretanto, que os ingleses recuam visando rearticular suas fôrças para possivel assalto. Procurariam, então, acobertar-se com o furado guarda-chuva da ONU, para, eventualmente, repetirem, no Irã, uma segunda aventura coreana.

Tão absurda atitude não deve ser considerada impraticavel, justamente porque as fôrças do imperialismo e da guerra, levadas ao desespêro, podem recorrer, sempre, a medidas violentas. Não constitui, por acaso, além de um crime, um desatino, o que esses delirantes bandidos estão fazendo na Coréia?

Seja como fôr, estamos em face de uma vitória popular, contra um dos mais poderosos trustes do petróleo do mundo. De onde mais uma vez a lição de que mais forte que os canhões imperialistas é o sentimento patriótico e a disposição de luta de um povo, por uma causa justa.

☆ O CASO MARANHENSE

O caso do Maranhão é um exemplo vivo. O Estado em peso levanta-se contra um pau-mandado do aventureiro inter-estadual Vitorino Freire, que permanece no govêrno, argumentam os juristas de meia-tijela, porque as leis são omissas quanto ao seu caso. A solução lógica seria a realização de novas eleições. Mas êsse recurso esbarra diante do bizantinismo dos que procuram deslindar, num complicado quêbra-cabeças, textos e omissões legais.

Em face de tanta irresponsabilidade o povo recorre às ações de rua e no interior há levantes armados. Então, todas as fôrças reacionárias, vitorinistas e coligacionistas, ajudadas pelos três batalhões do general Pinta, voltaram-se contra o povo. Mas não têm coragem de declarar guerra aberta ao povo e só o hostilizam através de manobras embuçadas. Agora, repetem-se os incêndios nos bairros proletários, ateados pela capangagem de Vitorino. Muitos dêsses mandatários do senador-gangster já foram presos em flagrante pelos piquetes de populares que vigiam suas casas dia e noite. E a confusão continua.

Surge, porém, mais uma novidade: a carta mandada ao titere Eugenio pelo genro do sr. Vargas, Amaral Peixoto, pedindo que o próprio governador peça a intervenção. Peixoto não quer que o sôgro assuma uma responsabilidade tão alta...

E assim vemos como se comportam, nessa questão maranhense, os responsáveis pelos grupelhos politicos da reação. Esses homens oscilam entre o ridiculo e o trágico, demonstrando, com isso, aos olhos de todo mundo a incapacidade das classes dominantes para se manterem no poder.

Congratula-se a Camara de Fortaleza Pela Libertação de Elisa Branco

Ao dr. Abel Chermont, presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, foi enviado o seguinte telegrama:

«Cumprindo determinação unânime do plenário da Câmara Municipal, de Fortaleza, expresso a esse Movimento o regosijo, desta Casa Legislativa pela decisão do Supremo Tribunal Federal, favoravel a liberdade de Elisa Branco. Saudações cordiais. (as.) Antonio Mendes — Presidente».

Cartas dos Leitores

INTENSA PROPAGANDA DA CAMPANHA DA CLICHERIE

Juntamente com a importância de Cr$ 50,00 enviados como contribuições à campanha pela aquisição de uma clicherie, recebemos de um dos nossos leitores a seguinte carta:

«Sr. Redator:

Remeto junto a importância de Cr$ 50,00 destinados a campanha da Clicherie. Sei que o auxilio é pequeno para o vulto da iniciativa, mas como você sabe, 50 cruzeiros já representam sacrificio para um trabalhador.

Já lhe escrevi duas cartas fazendo varias sugestões e tive o prazer de vê-las publicadas. Fiquei igualmente satisfeito em verificar que algumas das minhas sugestões foram aceitas.

Como você deve ter observado, grande numero dos leitores que participaram da «Mesa Redonda» ou escreveram para a IMPRENSA POPULAR, destacaram entre as matérias mais lidas as crônicas «Ponto Pacifico», «Coisas da Cidade», «Baile de mascaras» e os comentários nacional e internacional. Tendo em vista esta preferência, lembraria a possibilidade de serem publicadas outras crônicas, mesmo que não fossem diárias, sôbre assuntos interessantes como os que são tratados por «Ponto Pacifico» e «Coisas da Cidade». Estou certo de que na própria redação da IMPRENSA POPULAR existem muitos outros jornalistas capazes de escrevê-las. Também notei que de maneira geral os leitores preferem as matérias curtas e objetivas, o que deve servir de padrão para êsse jornal. Continuo a achar o noticiário internacional ainda insuficiente, o que obriga os leitores da IMPRENSA POPULAR a recorrerem aos jornais da sadia para ter um noticiário mais completo. Não sei se já está sendo levado a prática o estabelecimento de correspondentes nos bairros e empresas, bem como nos sindicatos e outras entidades. Se não, acho que isso deve ser imediatamente providenciado, pois contribuirá para ampliar muito o noticiário da IMPRENSA.

Quanto a campanha de finanças para aquisição da clicherie acho que ainda está muito fraca. E' necessário ampliá-la, desenvolvendo em tôrno dela uma intensa propaganda, explicando ao povo sua importância e suas finalidades.

Para terminar, tenho uma critica a fazer à IMPRENSA POPULAR, por não ter noticiado como era necessário os trabalhos do IV Congresso de Escritores. (as.) — Paulo Matos.

Nota da Redação: — Agradecemos ao leitor a contribuição enviada e consideramos justa sua critica quanto ao noticiário do Congresso de Escritores. Razões de várias ordens nos impossibilitaram de dar a êsse Congresso a publicidade necessária, o que procuraremos fazer ainda, publicando as impressões de delegados que participaram do mesmo e que serão recolhidas pela IMPRENSA POPULAR

ASSEMBLÉIA DE PAZ DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS

Antecedida das conferências de paz da SGVO, da SGSA da STP e demais secretarias, instala-se hoje ás 18 horas, à rua 7 de Setembro, 63 8.º and., a Assembléia Geral de Paz dos Funcionários Municipais, preparatória do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz. O Conselho de Paz dos Funcionários Municipais, por nosso intermedio encarece o comparecimento de todos os colegas, suas familias e do povo em geral.

REPÚDIO AO INFÂME PROCESSO CONTRA PRESTES

Um grupo de patriotas enviou ao juiz da Terceira Vara Criminal um telegrama de protesto contra o iniquo processo que a reação move contra Luiz Carlos Prestes e seus companheiros da direção do Partido Comunista do Brasil:

E' o seguinte o texto do telegrama:

«Exmo. Sr. Juiz da Terceira Vara Criminal:

Os abaixo assinados protestam perante V. Excia. e perante essa ata Côrte de Justiça contra o processo que se move a Luiz Carlos Prestes, querido lider do povo brasileiro. Os abaixo-assinados apelam para que seja anulados este iniquo processo (As.) — Oscas Santos, Valdemar Viana, Ubirajára Castro, Zezé Santos, Adelaide de Santana», Seguem-se mais dez assinaturas.

VIOLÊNCIAS POLICIAIS EM ALAGÔAS

MACEIÓ, (Do Correspondente). — Na cidade alagoana de Penêdo, a policia de Arnon de Melo voltou a repetir as mesmas violencias do tempo do sr. Silvestre Pericles, enchendo de intranquilidade e sobressalto a população. No dia 15 passado, os policiais praticaram revoltante tropelia que encheu de indignação toda a cidade. O trabalhador Venicio Sandes, porque estava fazendo inscrições nas ruas contra a ida de soldados para a Coréia e pela volta dos marinheiros, foi agredido por policiais que tentaram prendê-lo. O trabalhador conseguiu livrar-se e escapou à prisão. Por isso os beleguins se dirigiram à sua residencia e assaltaram-na, quebrando todos os moveis e depredando tudo. Os filhos e a esposa do trabalhador foram insultados e ameaçados de espancamento. Os policiais dispararam também vários tiros de revolver e prenderam arbitrariamente dois populares, contra os quais foi instaurado um processo farsa.

Notas e Informações

REVOGADA A TABELA

A Comissão Local de Preços fixou os preços teto para aves e ovos, verduras e frutas, tendo a portaria sido publicada no Diário Oficial. Dois dias depois a mesma comissão resolveu revogar a tabela, dada a sua «impraticabilidade» como disse o representante da lavoura.

Os tubarões do Mercado Municipal, que controlam a distribuição das frutas e legumes, e os monopolisadores do comércio de aves e ovos dobraram a Comissão Local.

Quanto ao problema dos preços dos ovos há ainda o seguinte: a determinação da Divisão de Inspeção do Ministério da Agricultura sobre a carimbagem foi relaxada. O carimbo não é mais obrigatório, mas conforme proposta dos «técnicos» do ministério os ovos carimbados terão os preços fixados pela C.C.P. em mais 25 por cento sobre os outros. Quer dizer que os ovos carimbados custarão mais 2,50 ou 3 cruzeiros em duzia.

FEIRAS DE HOJE

Funcionam hoje as seguintes feiras levres:

Rua Laura de Araujo — Estacio de Sá; Rua Silva Rebelo — Meier; Rua Montivideu — Penha; Praça Afonso Pena e Rua Campos Sales — Engenho Velho; Rua Conselheiro Junqueira — Realengo; Praça Almirante Baltazar — Gloria; Praça Cardeal Arcoverde — Copacabana; Avenida Bartolomeu Mitre — Leblon; Praça Marco Aurelio — Vila Cosmos — Penha; Rua Clarisse Indio do Brasil — Botafogo; Rua Araujo Lima — Andarai; Praça Carmela Dutra — Freguesia — Ilha do Governador — Avenida Osvaldo Cordeiro de Faria — Marechal Hermes.

EFETIVO O CARGO DE DIRETOR

Foi sancionada pelo prefeito municipal a lei que estabelece a efetividade do cargo de diretor de escola primária. Por essa lei, o cargo de diretor dos referidos estabelecimentos passa a ser de provimento efetivo e será feito automaticamente desde que o diretor, interino, complete dois anos de exercicio. As nomeações serão feitas inicialmente em caráter interino, tendo em vista o interstício de 2 anos, e obedecerá a rigorosa ordem de cassificação em concurso.

ACÔRDO COMERCIAL COM A ARGENTINA

O Ministro das Relações Exteriores acaba de comunicar à nossa Embaixada em Buenos Aires que a partir de 14 de outubro o governo brasileiro poderá receber os representantes do governo argentino para a discussão de um novo acôrdo comercial entre os dois paises.

SÓCIOS REMIDOS DA A.B.I.

A Associação Brasileira de Imprensa está distribuindo a nova carteira permanente de sócio remido. Os interessados deverão comparecer á ABI munidos de duas fotografias 3 x 4.

IMPORTAÇÃO DE ALGODÃO

O Brasil é grande produtor e exportador de algodão. O produto ocupa um dos primeiros lugares na lista de exportações. Apesar disto vamos importar fibras.

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil já autorizou a diversas firmas de São Paulo a importar algodão de fibras longas do Egito e Perú. Os pedidos de licença alcançam centenas de toneladas, mas os interessados esperam importar quantidades maiores, sob a alegação de que o governo não pode agir de outra maneira senão as industrias têxteis terão de fechar as portas.

Noticiário Parlamentar

Na Câmara Federal

Promete o Ministro Guilhobel Suspender as Perseguições...

Esta é a notícia alviçareira levada à Câmara pelo Snr. Breno, que acabava de chegar do gabinete do ministro da Marinha — Momentos antes, porém, o Sr. Morena denunciava o restabelecimento do regime — da chibata no Arsenal —

Pouco depois do discurso em que o sr. Morena denunciava as ultimas violencias praticadas por ordem do ministro Guilhobel contra operários do Arsenal de Marinha, onde alem da cadeia foi reinstituido o famoso regime da chibata de antes de 1910, falou o sr. Breno da Silveira.

O representante udenista, que na vespera havia tomado a defesa do secretariado do prefeito, continua, como se vai ver, em maré defensiva. Disse ter estado, momentos antes, com o ministro da Marinha, em companhia do senador Velasco. Aos dois parlamentares, segundo o orador, o ministro expoz seu ultimo programa: Suspensão das perseguições (e portanto reconhecimento de que ha isso em seu Ministério); revisão dos salários dos operarios especializados; aumento geral do operariado e pagamento de horas extraordinarias ao pessoal civil.

Manifesta-se muito satisfeito com isso o sr. Breno, que se compromete a suspender sua campanha moralizadora em torno de escandalos administrativos do Arsenal. Só voltará ao ataque, diz ele, se as promessas da manhã de ontem não se tornarem realidade.

IMPOSTO SINDICAL

Foi votada urgencia para projeto que transfere ao Banco do Brasil a arrecadação do imposto sindical. Tambem foi concedida urgencia ao projeto que dá novos recursos à Fundação da Casa Popular.

POLITICA PARAIBANA

Sempre contestado em apartes pelo sr. Elpidio Almeida, que o aparteava constantemente, o sr. João Agripino acusou o sr. José Americo de estar demitindo e transferindo professoras primarias por motivos politicos.

Revelando-se mau advogado, o sr. Elpidio afirmou que essas transferencias se fizeram por conveniencia de serviço mas a mesmo tempo alegou que as professoras punidas desmandaram-se na ultima campanha eleitoral.

RESPOSTAS EM MASSA

Atendendo às reclamações e ameaças de process do sr Muniz Falcão, o sr. Lafer enviou ontem á mesa resposta ao requerimento do deputado alagoano, de cambulhada com outros tantos que somavam exatamente uma duzia. Tomam assim novo rumo as relações entre o Executivo e o Legislativo, depois de um ligeiro incidente que poderia levar o ministro da Fazenda ao banco dos réus, por crime de responsabilidade, se as leis em nosso país não vivessem apenas no papel, como a traça que fura livros.

Na Câmara do Distrito

CONDENADO O IMORAL PROCESSO FORJADO CONTRA PRESTES

O sr. Elizeu Alves pediu a transcrição de uma nota da Comissão Central de Solidariedade e do artigo "Os Invertebrados Contra Prestes" do advogado Augusto Freire Belém — Vitorioso o IV Congresso Brasileiro de Escritores

O sr. Eliseu Alves firmou ontem contra o imoral processo forjado pela reação contra Luiz Carlos Prestes e outros dirigentes do Partido Comunista [illegible] da Comissão Central de Solidariedade e o artigo do advogado Augusto Freire Belém intitulado «Os Invertebrados Contra Prestes».

VITORIOSO, O IV CONGRESSO DE ESCRITORES

O sr. Henrique Miranda transmitiu suas impressões do IV Congresso Brasileiro de Escritores, realizado em Porto Alegre e ao qual compareceu como representante da Câmara do Distrito Federal. Os escritores reunidos na capital gaucha fizeram trabalho realmente produtivo. Foram apresentadas mais de 200 teses. Das nove resoluções aprovadas, oito o foram por unanimidade. A Declaração de Principios esta corrente com a de 1945. O IV Congresso Brasileiro de Escritores contou com a presença de intelectuais das mais diversas correntes, caindo por terra, assim, as explorações dos reacionarios. Souberam os escritores demonstrar seu repúdio ao formalismo, à arte pela arte, ao cosmopolitismo. Concluiu o sr. Henrique Miranda que os escritores brasileiros manifestaram no conclave de Porto Alegre sua firme disposição de defender a paz, que é o único clima possivel para a cultura.

SOBRE A FOME E A MISERIA

A propósito de um requerimento sôbre a alimentação d s alunos de uma pequena escola técnica da Prefeitura, falou o sr. Eliseu Alves, afirmando que votava de acordo com o mesmo, mas o problema é de ordem geral. O fato tem sua origem no miserável padrão de vida em que vivem os trabalhadores. Se assim não fosse seriam desnecessários requerimentos desta natureza, pois não se justifica que os trabalhadores ou seu filhos precisem de alimentação a título gratuito ou como esmola. A medida quase nada adiantará. É o mesmo que construir hospitais para a tuberculose, quando o que se deve fazer é evitar a tuberculose, que atinge em cheio a classe trabalhadora. O mais reclama — concluiu o líder da bancada comunista — é alimentação farta e accessivel.

OFENSIVA DOS PATRIOTAS DO VIET-NAN

PARIS, 3 (INS) — O jornal «France Soir» informa num despacho de Saigão que os rebeldes do Viet Nan iniciaram um ataque com uma divisão completa contra as posições dos franceses em Tonquim.

Diz o despacho que a campanha se desenvolve ao sul do rio Vermelho, na Indo China atravessando um terreno montanhoso coberto de selvas.

NA COLOMBIA

BOGOTA, 3 (INS) — Despachos de imprensa recebidos do Departamento de Magdalena, dizem que em choques ocorridos no Porto Nino, do rio Magdalena, pereceram 15 pessoas cuja idade não se especificou ainda.

Diz-se que as mortes ocorreram quando a policia foi atacado por bandidos. Na jurisdição do municipio de Urrao, a aviação militar atacou concentrações de guerrilheiros. (Urrao se encontra a 60 quilômetros ao noroeste de Medellin, na parte ocidental da Colombia).

FURACÃO

RALEIGH, Carolina do Norte, 3 (INS) — Avisos de tormenta foram colocados ao longo das costas da Carolina do Norte e Virginia quando a tormenta tropical que passou pela Florida assumiu proporções de furacão. O Serviço de Metereologia de Miami disse que os aviões calcularam que os ventos no centro do furacão tem uma velocidade de 150 quilômetros por hora.

O furacão avança em direção noroeste a uns 32 quilômetros por hora. Estima-se que a tormenta continuará para o noroeste e que passará nas primeiras horas da noite um pouco para este, do Cabo Hatteras.

Deixaram Abadã os Funcionarios Ingleses

TRESENTOS BRITÂNICOS RETIRARAM-SE HOJE DO IRÃ À BORDO DO CRUZADOR "MAURITIUS" — DERROTADAS AS PRETENSÕES DA INGLATERRA DE DOMINIO DO PETRÓLEO IRANIANO — ACUSADO O GOVÊRNO TRABALHISTA DE CLATTLET —

ABADÃ, Irã, 3 (INS) — Mais de 300 empregados ingleses da nacionalizada Anglo Iranian Oil., foram evacuados hoje desse porto por ordens do governo iraniano, 24 horas antes da data limite assinada para a retirada do país. Embarcaram no encouraçado «Mauritius» ancorado proximo do porto de Abadan.

Centenas de iranianos observaram a partida, sem que se produzissem incidentes. Enquanto isso, foi anunciado em Teerã que o premier Mohammed Mossadegh, cujo governo decretou a nacionalização e ordenou a expulsão dos ingleses, partirá para Nova Iorque em avião, no proximo domingo. Sua viagem se relaciona com a queixa apresentada pela Inglaterra perante o Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre a nacionalização.

Aviões da Real Força Aerea voaram sobre o «Mauritius» para elevar a moral dos ingleses Alec Mason, chefe da AIOC e seu gerente geral K. B. Ross, despediram os ingleses. Eles partirão amanhã, depois de supervisionar a partida de 350 operários petroliferos indús e paquistaneses, da localidade proxima de Khorramshas.

MOSSADECH DE PARTIDA PARA NOVA IORQUE

TEERÃ, 3 (INS) Um comunicado oficial informou que o primeiro ministro Mohammed Mossadegh partirá domingo por via aérea rumo a Nova Iorque a fim de assitir à sessão do Conselho de Segurança da ONU que discute o caso da Irã em relação com a queixa inglesa em torno da nacionalização petrolifera.

Devido a se encontrar com a saude abalada, Mohammed permanecerá num hospital de Nova Iorque e será acompanhado por seu filho, dr. GholamMossadegh.

OUTRO EMBARQUE

ABADAN, 3 (INS) — Partiu desse porto iraniano um avião de passageiros inglês, levando a seu bordo 17 enfermeiras inglesas e 22 empregados de transporte tambem ingleses.

HUSSEIN NAVAB AUXILIARA MOSSADEGH

TEERÃ, 3 (INS) — Um porta voz do govêrno iraniano em Haya, Hussein Navab fará um vôo a Nova Iorque para auxiliar o primeiro ministro Mossadegh sobre a decisão do Tribunal Internacional de Haya sobre a disputa anglo iraniana.

Enquanto isso centenas de persas assitiram a evacuação dos tecnicos petroliferos ingleses de Abadan.

ACUSAM O GOVERNO DE ATLEET

ABADAN, 3 (INS) — Total dos britanicos evacuados é de 340. Trezentos deles foram postos a bordo do «Mauritius» e 40 inclusive 16 enfermeiras partiram de avião.

Ao subirem para bordo do «Mauritius» vários tecnicos petroliferos culparam o govêrno pela crise que afetou a Companhia Anglo Iraniana e disseram que ainda que não tenham voto, projetam assistir aos comicios politicos na Grã Bretanha contra o govêrno trabalhista.

AMEAÇA DE GREVE

WASHINGTON, 3 (INS) — Uma greve que poderia paralisar os portos da costa orientau e do Golfo do México dos Estados Unidos, ameaçou irromper esta manhã.

Um mediador federal obteve acordo entre o sindicato de patrões, maquinistas e pilotos e 40 companhias de navegação dando aos oficiais um aumento de ordenado que representa uma média de seis e dois décimos por cento.

DEFICIT NO TESOURO BRITANICO

LONDRES, 3 (INS) O Tezouro Britânico anunciou que suas reservas em ouro e dolares baixaram 598 milhões de dólares no terceiro trimestre do presente ano — a pior diminuição desde 1947. Isto faz com que imediatamente se comente que a Grã-Bretanha poderia recorrer à cláusula escapatoria quando vier, no dia 31 de dezembro o primeiro pagamento do empréstimo norte-americano no valor de 3.750 milhões de dolares.

O déficit do trimestre de julho, agosto e setembro, foi de 8 milhões. Isso [illegible] parcialmente contrabalançado por uma designação de 40 milhões feita pelo programa de reconstrução europeia. O déficit reflete as sérias dificuldades econômicas por que atravessa a Grã-Bretanha, devidas aos altos preços das matérias primas que necessita importar.

As cifras atuais fazem contraste com o superavit de £ milhões que se registrou no segundo trimestre do ano e os 260 milhões do primeiro trimestre. As reservas da Grã Bretanha no dia 30 de setembro, eram de 3.269 milhões.

AVIÃO DESAPARECIDO

LOS ANGELES, 3 (INS) — As primeiras horas da madrugada de hoje tiveram inicio às buscas ao avião monomotor que leva quatro passageiros a bordo, que há muitas horas devia ter chegado a Las Vegas, Nevada, procedente do aeroporto central de Glendale.

O sargento Jack Hackley disse que o avião onde viajavam o famoso dono de restaurantes, Van Sternberger e sua esposa, partiu de Glendale ontem ao meio-dia e devia chegar aquela cidade do Estado de Nevada, ontem a tarde.

Não se tem noticias do avião desde que decolou de Glendale.

Teve Inicio o Interrogatório Do Ex-Vereador Francisco Ribeiro

No cliché, o advogado Antonio Alves quando entrevistado pela nossa reportagem.

— Eu mesmo constatei, pessoalmente, a estima que Francisco Ribeiro goza no seio dos estivadores e dos demais trabalhadores da Resistência do Sal.

Assim começou falando à nossa reportagem o snr. Antonio Alves, advogado de Francisco Ribeiro de Almeida, ex-vereador de Cabo Frio, que se encontra preso, respondendo a um processo-farsa forjado pela policia do sr. Amaral Peixoto, desde o dia 28 de agosto último por ter erguido uma faixa, naquela cidade do Estado do Rio, com dizeres alusivos à luta pela paz.

Em Cabo Frio — continuou o nosso entrevistado — o movimento de solidariedade ao meu constituinte é uma coisa muito dificil de ser descrita. Numerosas manifestações populares de protesto contra a arbitraria prisão de que é vitima, têm sido levadas a efeito em diversos logradouros publicos daquela cidade, onde Francisco é um homem muito estimado por toda a população. É tal o seu prestigio que, no dia 26 último, quando deveria ter lugar o interrogatório, as autoridades, a pedido da policia de Cabo Frio, resolveram adiá-lo sob a alegação de que se jugavam incapazes para manter a ordem publica dado o ambiente de indignação e de protesto que existe contra mais essa farsa processual. É por isso sòmente hoje, terá inicio no Tribunal do Juri de Niterói o interrogatório de Francisco — concluiu o Dr. Antonio Alves, manifestando ao mesmo tempo a sua convicção em que a solidariedade popular lançará por terra essa monstruosa farsa juridico-policial.

INTERROGADO ONTEM NA 5.ª VARA O LIDER DOS ARSENAIS DE MARINHA

Perante o Juiz que preside a farsa judiciária-policial, Hermes de Oliveira, presidente da Ass. dos Trabalhadores nos Arsenais de Marinha, reafirma que lutou e lutará por melhores condições de vida para si e seus companheiros — Solidariedade operária ao lider do movimento reivindicatório — Protesto contra as prisões e o terror nos Arsenais de Marinha —

Marcado para as 13 horas, de ontem, o interrogatório do operário Hermes Alves de Oliveira, presidente da Associação Profissional dos Trabalhadores dos Arsenais de Marinha, só teve inicio as 15, quando ali chegou o processado, escoltado por varios policiais.

Dezenas de trabalhadores do Arsenal lá se encontravam aguardando a chegada do companheiro para prestar-lhe a solidariedade.

«LUTO POR AUMENTO DE SALARIOS»

Logo após a sua chegada, o Juiz deu inicio ao interrogatório. A todas as perguntas Hermes resolutamente respondeu que lutava por melhores condições de vida para si e seus companheiros. E a luta não era somente sua, mas sim de todos que trabalham no Arsenal. As acusações de que trazia consigo materiais subversivos não passam de pretexto para processa-lo, afastando-o, assim da luta. A uma pergunta mais direta do magistrado sobre suas atividades politicas, respondeu Hermes:

— Luto por aumento de salários. Não podemos mais viver com o que ganhamos.

Terminando o interrogatório, Hermes foi de novo conduzido para a Casa de Detenção, onde se acha encarcerado.

«CONFIO EM NOSSA VITORIA»

Nas poucas palavras que poude trocar com seus companheiros do Arsenal de Marinha ao receber a sua justa solidariedade o bravo dirigente operário fez um apêlo a todos no sentido de que continuem a luta, levando-a ate a vitoria, insistindo ao mesmo tempo que deu seu êxito é que dependerá a sua liberdade e dos demais companheiros que se encontram presos, assim como a volta ao trabalho dos demitidos.

PROTESTAM CONTRA AS ARBITRARIEDADES POLICIAIS

Após aquele primeiro ato da farsa policial-judiciária esteve ontem numerosa comissão de trabalhadores que teve em nossa redação protestando energicamente contra o processo-farsa de que é vitima Hermes Alves de Oliveira e as prisões arbitrarias de seus demais companheiros que se encontram praticamente sequestrados de vez que a policia se nega a informar sobre o seu paradeiro. Afirmaram na ocasião que, a despeito do terror policial implantado nos Arsenais a luta por aumentos prosseguirá até a vitoria.

PRESO ARBITRARIAMENTE EM RIO BONITO

José Lima da Silva, comerciário, residente na Cidade de Rio Bonito, foi preso sexta-feira passada, quando se dirigia para o trabalho por varios «tiras» que o transportaram para a Ordem Politica Social de Niteroi. O povo de Rio Bonito está profundamente indignado com essa arbitrariedade policial praticada contra um exemplar pai de familia, estimado que é por todas, dada a sua justa posição em todos os movimentos reivindicatrios surgidos naquela localidade.

AJUDA AOS BANCARIOS

Encontram-se a disposição da Comissão de Solidariedade dos Bancarios desta Capital, na redação deste jornal, a quantia de Cr$ 223,50, que nos foi entregue por um grupo de operarios da Prefeitura do Distrito Federal, destinada ao fundo de gréve dos bancários paulistas.

AS CHUVAS VIERAM...

Nunca houve tanta falta de água no Rio como agora.

O sr. João Carlos Vital e o seu secretário da Viação, aproveitando o «slogan» da Light, declaram que a causa primária da falta de água é a estiagem prolongada... Não há água porque não chove, dizem. A culpa é do Sacy.

E, sem tratar do caso da rêde de encanamentos que é do tempo do Império, porque plantas [illegible] da Prefeitura, e, assim sendo, o prefeito confessa nada poder fazer. O carioca tem mesmo que esperar a chuva.

Acontece, porém, que nesta última semana tem chovido não somente na área do Distrito Federal como também no Estado do Rio.

A água, porém, não surgiu nas bicas. Talvez agora o sr João Carlos Vital venha a dizer que o volume de agua das chuvas foi insuficiente para elevar o nivel dos depósitos. Isto parece provavel, tanto que a Secretaria de Viação espera contratar os serviços do engenheiro Janot Pacheco, o manda chuva.

O problema do abastecimento da água foi posto, assim, pelo Prefeito nas mãos de São Pedro! E isso por que o sr. João Carlos Vital é um técnico...

Aconteceu na Cidade

Interditada a Fábrica de Balas Ruth

Despresado pela mulher que pretendia explorar ameaçou-a de morte — Caiu do trem em Deodoro — Deu três tiros na "Vaca Leiteira" do concorrente — O barbeiro fraturou a base do crânio — Quiz matar-se por ter brigado com o namorado — O "chapa-branca" queria fazer compras no armarinho — Atropelado o ancião

O sr. Artur B. de Carvalho, Diretor das Rendas Internas do Ministério da Fazenda, oficiou em setembro à Delegacia de Economia Popular, solicitando diligencias que esclarecessem a verdadeira situação da «Fábrica de Doces Ruth Ltda», estabelecida à rua Diomedes Trota, 320, em Ramos. Estas diligencias foram feitas tendo ontem aquela delegacia especializada chegado a conclusão de que a exploração das chamadas «Balas Ruth», infringia dispositivos da «Lei de Economia Popular». A policia foi ao local e interditou o estabelecimento alegando que, a carta patente que o mesmo possuia era de propriedade da Agencia Junior de Publicidade e autorizava a distribuição de balas e não a exploração de albuns de figurinhas com premios e etc.

Foram apreendidas na «Fábrica» dez milhões de figurinhas, cinco mil caixas de balas para serem entregues e oito mil albuns.

O médico Aldo Vianna, da policia, declarou existirem impurezas na fabricação das balas e de outros produtos vendidos por aquele estabelecimento. Em consequencia, determinou fossem apreendidos duzentos quilos de balas, trinta caixas de balas de amendoim e trinta caixas de gêlea de morangos, além de grande quantidade de anilina que segundo eles, era usada em excesso na fabricação daqueles produtos.

No local, quando se dava a apreensão, estava presente o sr. Carlos Gomes, um dos socios da firma, que declarou haver a policia se excedido e que a «Fábrica Ruth» iria constituir advogado para a defesa dos seus direitos que são claros e indiscutiveis.

Apesar da interdição, não será apenas permitido o fabrico das chamadas «Balas Ruth», podendo, entretanto, a Fábrica continuar trabalhando na confecção de outros produtos para os quais se encontra devidamente autorizada. Ficaram, também, os donos da Fábrica autorizados a fazer o pagamento de todos os premios a que os colecionadores de figurinhas hajam feito jús.

"Ou volta ou morre"

A história começou quando Maria Helena da Silva, casada com Rosario José de Paula, mas dela separada, com 18 anos de idade, residente no Morro do Turano s/n, trabalhava no Mercadinho da Tijuca. Daí a se tornarem namorados ela e Nelson Pereira Cruz, vulgo «Batata», residente à rua Barão de Petrópolis, 280, solteiro, sem profissão definida e com 25 anos de idade, foi um pulo.

Os dois enamorados resolveram então residir juntos com a mãe de Nelson à rua Barão de Petrópolis, 57. No principio a vida era um manso lago azul. Mas, com o passar dos dias, Maria foi compreendendo que Nelson fazia parte do Clube das Avencas, isto é, só gostava de sombra e água fresca. Com trabalho mesmo, que é bom, «Batata» não queria nada.

Sem ter mais dúvida alguma quanto as intenções de Nelson que ultimamente vinha lhe exigindo dinheiro todo o dia, Maria resolveu pôr um ponto final naquele romance que não devia ter sido iniciado. E se assim pensou melhor agiu. Procurou seu marido e êle concordou com a reconciliação. E Maria voltou, então, ao seu primeiro ninho.

Estes acontecimentos, entretanto, não agradaram a Nelson que procurou, de todas as maneiras e modos, conseguir reconquistar Maria. Vendo que só com eternas juras nada consegui, «Batata» passou as ameaças. E, ante-ontem, mandou um ultimatum a sua amada: «ou volta ou morre».

Na noite que se seguiu a ameaça Maria não conseguiu dormir. Ontem, quando se levantou foi até a porta do barraco e avistou ao longe a figura de «Batata» que parecia disposto a concretizar o que prometera. Entre amedrontada e nervosa, chamou a policia e esta prendendo «Batata» encontrou em seu poder uma faca-punhal, arma com que pretendia pôr fim aos dias de Maria.

Conduzido ao 15.º Distrito Policial foi Nelson removido para a Penitenciária Central pois, contra êle já existe um pedido de prisão preventiva por um crime de morte praticado ha tempos passados.

Caiu do trem

Deu entrada, na manhã de ontem, no Hospital Carlos Chagas onde ficou internado com fratura do pé direito, contusões e escoriações, o ajudante de caminhão Gumercindo Camilo da Costa, solteiro, com 20 anos de idade e residente à rua Batista das Neves, 123, em Cordovil, que quando viajava como pingente de um trem da linha 13, ao chegar a composição na estação de Deodoro, perdeu o equilibrio e foi projetado ao solo.

Por causa do "Ponto"

Já ha algum tempo não se viam com bons olhos os leiteiros Isaac Gomes dos Santos, de 36 anos de idade, casado e residente à rua Dr. Porciunculo, 1.783, em Niterói e José de Medeiros Muniz, de 26 anos, casado e residente à sua Conselheiro Zenha, 57. O motivo desta antipatia era o «ponto» que os dois disputavam à rua Mariz e Barros esquina da rua Professor Gabizo.

Ontem, as sete horas da manhã, novamente, os dois se desentenderam e no meio da discussão José resolveu liquidar aquele assunto. Puxando de um revolver deu tres tiros na «vaca leiteira» de Isaac, liquidando desta maneira com o concorrente.

Conduzidos ao Distrito Policial foi José autuado, porem depois de ter provado que não pretendia matar Isaac, mas, sómente acabar com a concorrência que êle considerava desleal, prestou fiança sendo em seguida pôsto em liberdade.

Subiu a calçada o "Chapa Branca"

Trafegava, ontem, em grande velocidade pela rua Jardim Botânico o chapa-branca 3-15-88, do Ministério da Guerra, dirigido pelo motorista Domingos Francisco Felix, de 28 anos de idade, solteiro e residente à rua Tobias Esteves, 68, em Campo Grande. Ao chegar na esquina da rua Lopes Quinta foi «fechado» por um «lotação». Para evitar o choque, Domingo due um golpe de direção tendo em consequencia subido a calçada indo bater na porta de um armarinho ali localizado.

MARIA da PRAIA
DINAH MEZZOMO
DARY REIS
DIREÇÃO PAULO WANDERLEY
PRODUÇÃO IMPERATOR
ART-PALACIO PATHÉ
PRESIDENTE COLISEU
PARA TODOS FLUMINENSE
BRAZ DE PINA
2.ª FEIRA

OPORTUNIDADE
Precisa-se de vendedores de moveis estofados. Paga-se bôa comissão. Tratar na Tapeçaria Imparcial, à R. Barão de Mesquita 338

VENDAS
A' VISTA E A PRAZO
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa
QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!
Assembléia, 28-36

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA — E MESA —
Fábrica própria — Vendas a varejo
RUA DA CARIOCA, 87
Junto á Praça Tiradentes

VANTAGEM QUE NINGUEM LHE OFERECE
A INSTALADORA da maquinas de costura com 5 gavetas, farol eletrico e 10 anos de garantia.
CERZE — FRANZE — BORDA — COSTURA PARA FRENTE E PARA TRAZ.
ENTRADA Apenas Cr$ 330,00
URUGUAIANA, 150 — Telefone: 23-4438

NERVOSOS
Angustia, desanimo, disturbios sexuais do homem e da mulher, insonia, esgotamento, falta de memoria, sentimentos de inferioridade, insegurança, ideias de fracasso, etc.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS
DR. J. GRABOIS
da «Society for the Psychological Study of Social Issues»
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º andar — TELEFONE 52-3086
— Diariamente de 9 as 12 e 14 as 19 horas —

MIGUEL COUTO — NOVA IGUAÇU
Lotes que são verdadeiras chácaras, água, luz, Onibus, Trem Elétrico, bom Comércio, Escola, Cinema, etc.. Preços sem entrada e sem juros desde Cr$ 9.000,00. Prestações de Cr$ 120,00. RUA BUENOS AIRES, 19-3.º. Tel. 43-3709.

Cimento NACIONAL E ESTRANGEIRO
AVARIA «RECENSACADO»
FERRO, VERGALHÃO, MADEIRAS
TACOS E MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
REAL — 22-[illegible]3, 52-0606 e 52-4084
Av. Churchill, 94 - 11.º and. - S/1.104
— Das 7 as 21 horas —

O Dissídio dos Motoristas — SERÁ JULGADO, HOJE, NO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO O DISSÍDIO COLETIVO SUSCITADO PELO SINDICATO DOS CONDUTORES E EMPREGADOS EM EMPRÊSAS RODOVIARIAS DESTA CAPITAL, CONTRA AS COMPANHIAS DE TRANSPORTES COLETIVOS. O AUMENTO PLEITEADO PELA CORPORAÇÃO OBEDECE AS SEGUINTES BASES: MOTORISTAS, DIARIA DE CR$ 120,00; DESPACHANTES, CR$ 100,00 E TROCADORES, CR$ 80,00.

Notícias Operárias

BANDITISMO POLICIAL

Com o intervalo de poucos dias a polícia política do sr. Getúlio Vargas voltou a implantar o terror no Arsenal de Marinha, prendendo e espancando trabalhadores que se encontram à frente do movimento por melhoria de salários. E' a conhecida e velha tática de que lançam mãos os govêrnos fascistas, através de espancadores profissionais, para reprimir pela violência as campanhas reivindicatórias levantadas pela classe operária. As arbitrariedades praticadas no Arsenal de Marinha deixam bem clara uma coisa: o mêdo dos homens que se acham no poder de verem a massa organizada disposta a conquistar suas reivindicações.

O movimento dos operários navais vinha crescendo e ganhando vigôr e, baseados nas promessas dêsse mesmo govêrno, que agora os manda prender e espancar, procuravam uma maneira amigavel para ser solucionada a questão. Dirigiram-se ao Presidente da República e ao Ministro da Marinha pedindo audiências para a discussão do assunto, demonstrando a maior bôa vontade possível, para não se verem obrigados a recorrer a medidas extremas e diretas para conquistar o aumento. A traição, porém, estava acobertada sob os telegramas dirigidos aos trabalhadores marcando essas audiências. E, enquanto o sr. Renato Guilhobel prometia atender uma comissão na próxima sexta-feira, soltava os cães policiais nas oficinas do Arsenal para jogar no cárcere mais dois honestos trabalhadores que defendem o sagrado direito de lutar por melhores condições de vida.

Eis em que se resumem as promessas feitas pelo sr. Getulio Vargas. Fala em organização do proletariado e lança sua polícia de bandidos contra trabalhadores indefesos. Redobrar, portanto, a combatividade é a resposta que deve ser dada pelos operários navais às violências e a prepotência do govêrno. Se das oficinas do Arsenal partir uma forte manifestação de protesto contra êsses verdadeiros atos de banditismo, a corporação estará de fato respondendo à altura, com clareza, da sua decisão de continuar a luta até a conquista do necessário aumento de salários que pleiteia.

— MARINUS CASTRO —

AUMENTO PARA OS FOGUISTAS

Avistou-se, ontem, com o Ministro do Trabalho uma comissão de foguistas da Marinha Mercante que fez a entrega ao titular daquela pasta, de um memorial no qual pleiteam várias reivindicações inclusive aumento de salarios.

O INQUERITO DO IAPM

Após a designação da comissao de inquerito no I.A.P.E.T.C., será nomeada ainda seta semana a comissão que deverá proceder igual sindicancia no IAPM. As apurações serão estendidas aos demais setores da providencia, devendo os inqueritos terem a duração máxima de 30 dias.

ANULADA A ASSEMBLEIA

Por determinação do Ministro do Trabalho foi anulada a assembleia realizada no Sindicato da Industria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro, tendo em vista as irregularidades ali verificadas por ocasião da eleição dos vogais na Justiça do Trabalho.

AUMENTO PARA OS FERROVIARIOS

Noticias procedentes de S. Paulo informam que os ferroviários da Cia. Paulista estiveram reunidos em assembleia, a fim de tratar da questão do aumento de salários. Ao serem encerrados os trabalhos, foram aprovados as seguintes propostas: 1) aumento de 300 cruzeiros até 2 mil cruzeiros, a contar de outubro vindouro e mais 24 por cento de aumento geral depois da majoração das tarifas que a companhia está pleiteando junto ao govêrno. Os ferroviários decidiram não aceitar o dissidio coletivo, em virtude da necessidade com que decorrem os processos por êsse meio.

Unidos os Aeronautas

FALAM À NOSSA REPORTAGEM FUNCIONÁRIOS DE VÁRIAS COMPANHIAS — "SOU 100 POR CENTO DA GREVE" DIZ O COMANDANTE OLAVO SANTIAGO

Diante da importância que tem o movimento por aumento de salários dos aeronautas e aeroviários em carater nacional, e sua repercussão internacional, no caso da greve, pois temos bases de aviação civil na Europa, nossa reportagem procurou ouvir os aeronautas, corporação que iniciou o movimento.

LOIDE AEREO NACIONAL

O Loide Aereo Nacional, companhia que se diz deficitária, como as demais mas que iniciou suas atividades com apenas um avião e hoje já conta com 15 aeronaves, e que tem entre seus principais acionistas o proprio Ministro da Aviação, Brigadeiro Nero Moura, seu ex-presidente, traz para o movimento um grande contingente de apoio, como se pode deduzir das seguintes declaraçoes de funcionários seus:

O aeronauta Olavo Santiago nos declarou:

«Sou 100% da greve, caso, não venha aumento.» O Comissário Jorge::

«Acho que o movimento é mais sensato e que se torna necessário neste momento, diante de baixo padrão de salários que temos. Muito embora haja uma diferença nos salários entre as companhias, nada mais natural que um reajustamento compensador. Não admito a hipotese de derrota, nossa causa é justa e seremos vitoriosos». O reporter quiz ainda ouvir, na mesma companhia, o rádio navegador Raimundo Tejada de Medeiros que afirmou:

«Todos nós estaremos firmes. Em minha companhia, sem exageros otimistas, nenhuum furará a greve».



Falam à reportagem de «IMPRENSA POPULAR» o rádio navegador do Loide Aéreo Nacional, Raimundo Tejada de Medeiros e o Comissário Jorge, da mesma empresa.

«PANAIR»

A «Panair», apesar das ameaçadoras notas publicadas como matéria paga em vários jornais, é a companhia que mais contribui com elementos nas assembleias e de onde vem a maior força do movimento. Entre seus funcionários falou à nossa reportagem o comandante Melcher:

«Solidario ao pessoal estarei sempre. O que for resolvido em assembleia é para mim sagrado.»

«REAL»

«A corporação aeronauta é muito mal remunerada e vive se arriscando em aviões obsoletos. Todos nós precisamos de um reajustamento de salários, para que possamos viver. E para a própria segurança dos passageiros e do interesse financeiro das companhias, precisamos voar sem preocupações de ordem financeira nem constrangidos por qualquer coação. Tenho a frizar que os que mais precisam do aumento são os rádio operadores e comissários, pois têm posição estabilizada, sem direito a promoção. Apesar disto estaremos todos unidos seja qual for a nossa categoria profissional». Assim nos falou o comissario Osvaldo Pompeu Serio, da «Real».

CRUZEIRO DO SUL

Diante do comparecimento às assembleia dos que o Comte. Fernando Arruda classificou de «patrocinados» e «aspirantes a patrões», e da constante coação exercida por estes sôbre seus subordinados, muito tiveram a impressão de que os aeronautas da «Cruzeiro do Sul» não estariam solidarios com o movimento. Vejamos porém, qual a opinião do rádio navegador René de Aguiar:

«O movimento é justo, atendendo que a corporação esta reivindicando um reajustamento que é aspiração dos aeronautas desde muito tempo, pois desde a fundação da aviação civil no Brasil nunca tivemos um aumento geral. E' chegado o momento de sermos atendidos nas nossas justas reivindicações. Estou com a corporação.»

CONTRA A GREVE

No aeroporto a situação é tensa em vista das ameaças dos patrões, que a não ser os que se opõem a greve nenhum funcionário de emprêsa aeroviária se manifesta sôbre o movimento. Conseguimos ouvir, então um que se declarou contra. Foi o aeroviário Otávio Eduardo Albuquerque, da «Panair». Disse que se encontrava muito satisfeito com seu atual salário, que seria superior a 3 mil cruzeiros. E' mais satisfeito ainda com seu horário de trabalho que corresponderia a 3 dias de trabalho por semana, isto tudo quando não tinha mais que quatro mêses de casa. Depois de todas essas considerações disse não ter, portanto nenhum motivo para luta contra o patrão, nenhum motivo para reivindicações. Furaria a greve nem, que fosse o único a comparecer ao trabalho.



O comandante Santiago diz ao nosso reporter: «Sou 100% da greve, caso não dêem o aumento».

PALESTRA DA U.S.T.D.F. NA FÁBRICA BANGU

O Sr. Braz Feitosa, em nome da U.S.T.D.F., dirige um apêlo aos têxteis no sentido de se unirem e organizarem em tôrno da tabela de aumento

No dia 1.º, a União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal realizou uma palestra à porta da fábrica Bangú, perante grande número de operários. O sr. Braz Alves Feitosa, um dos diretores da U.S.T.D.F., foi o conferencista.

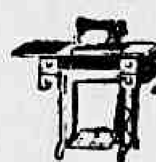
A palestra versou sobre a atual luta por aumento de salários, iniciada através de uma grande assembléia realizada há dias atrás. O sr. Braz Feitosa mostrou que para a obtenção da vitória o operariado deve reforçar seu Sindicato para que este tenha forças suficientes para exigir dos patrões o aumento pleiteado na tabela que já foi entregue ao Sindicato patronal. Abordou, também, a questão das multas com que Silveirinha vem roubando os operários, reduzindo cada vez mais seus infimos salários e apontou a organização dentro do Sindicato e nos locais de trabalho, como o meio mais seguro para derrubar esse infame estado de coisas. Encerrando, o sr. Braz Alves Feitosa, em nome da U.S.T.D.F., dirigiu um apelo a todos os texteis da Bangú, para que se unam para a conquista do aumento.

PODE SER, AMIGO?

Não lhe pedimos quase nada. Queremos apenas lembrar que você nos ajudará muito se comprar nas casas que anunciam em nosso Jornal. E, sempre que puder, diga onde comprar que você foi levado alí graças

A UM ANUNCIO LIDO NA
— IMPRENSA POPULAR —

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA



Conserta, compra e vende maquinas de costura usadas. Reforma em geral. Tel.: 49-8310

Terrenos a Prestações

IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.
Local servido de bonde e ônibus Alcantara São Gonçalo Ltda.
Tratar: no local, com o Sr. Celio Eduardo de Souza, à rua Pio Borges, 696-A — São Gonçalo ou à rua México, 45 - 12º and. - Tel:. 22-1838

TAPEÇARIA Imparcial

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MÓVEIS ESTOFADOS, COLCHÕES DE MOLAS E DE CRINAS A PREÇOS MÓDICOS
DECORAÇÕES
ORÇAMENTOS GRATIS
Atende-se a Domicilio

DIREÇÃO TECNICA DE SEBASTIÃO PINTO FILGUEIRA
Rua Barão de Mesquita, 338 — Tel.: 48-418

FATOS E NÚMEROS SÔBRE OS NÍVEIS DE VIDA DOS POVOS DA U.R.S.S. e dos Paises Capitalistas

U.R.S.S.

Em 1950 o povo russo recebeu pagamentos e prêmios de mais de 12 bilhões de rublos pagos pelo govêrno soviético, o que equivale ao triplo da soma empregada para êsse fim em 1940.

O consumo da URSS aumenta consideravelmente: armazens e cooperativas do Estado, somente em 1950, venderam 38% mais carne e produtos derivados de carne do que em 1940; 51% mais peixe e produtos de peixe; 59% mais manteiga e banha; 33% mais açucar; 39% mais calçado e 47% mais tecidos.

Desde o fim da guerra mais de 100 milhões de m2 de habitação foram construidos em cidades e centros industriais, além das 2.700.000 casas residenciais construidas nas aldeias.

Paises Capitalistas

Taxas diretas e indiretas tiram mais de 50% da renda total da classe operária na Inglaterra. Nos EE.UU. os gastos militares em 1950 eram de 300 dolares para cada pessoa, em 1949, 150 dolares e em 1938 8 dolares.

Na Inglaterra a classe operária consome 20 a 25% menos do que antes da guerra. Na França, depois de 3 anos de Plano Marshall, o povo está comprando 35 por cento menos manteiga, 37% menos queijo e 37% menos calçado.

Nos Estados Unidos a construção de casas está sendo reduzida em 1951 de 40 por cento, comparada com o ano de 1950.

Os metalúrgicos:

Repudiam a Impugnação Da Chapa Independente

TENTAM OS PATRÕES IMPINGIR A CHAPA DE PELÊGOS E SABOTAR A DISCUSSÃO DO AUMENTO DE SALÁRIOS — O MINISTRO DO TRABALHO NÃO SE PRONUNCIA A RESPEITO

Uma grande comissão de trabalhadores metalúrgicos esteve em nossa redação, a fim de protestar contra impugnação da «CHAPA INDEPENDENTE», pedida pelo operário Rodrigo Vilasbôas, policial que há mais de seis mêses se encontra afastado das fábricas metalúrgicas, por temer a convivência com os trabalhadores metalúrgicos, que lhe devotam um grande ódio. Sòmente este fato basta para demonstrar claramente que essa impugnação foi determinada pelos patrões, visando afastar do pleito os verdadeiros dirigentes da corporação, para impingirem aos trabalhadores os desmoralizados traidores chefiados por David Cook. Cook foi escolhido pela General Eletric, que há pouco tempo caluniou a corporação metalúrgica pela imprensa, e que juntamente com a Standard Eletric, vem financiando a sua campanhe de traição.

David Cook, por ordem de seus patrões e com a colaboração da policia, vem desfechando uma sórdida campanha contra a «CHAPA INDEPENDENTE», tentando apresentá-la como merecedora do repúdio dos metalúrgicos. Centenas de milhares de boletins redigidos no Setor Trabalhista são jogados pelos traidores nas portas das emprêsas. Temendo levar uma sova, Cook e seus sequazes lançam os papeluchos do interior de carros, pagos, para isso, pelos patrões. A histeria anti-comunista, no entanto, já está bastante desmoralizada e os operários tornam-se cada vez mais revoltados, porque sabem justamente que Eurypedes e seus companheiros de chapa merecem sua confiança. Tanto que os elegeram no pleito realizado dentro das emprêsas, pelos Conselhos Sindicais.

O MINISTÉRIO DO TRABALHO MOITA

Os trabalhadores recordaram que, há dias atrás, uma comissão, tendo a frente o próprio Eurypedes, esteve no gabinete do sr. Segadas Viana, solicitando a imediata revogação da ilegal impugnação apresentada à chapa que encabeça. Esclarecendo devidamente ao Ministério o intuito dos patrões de torpedear a assembléia, solicitada para discutir o problema do aumento de salários. O Ministro do sr. Getulio Vargas disse de sua surpresa porquanto conhecia perfeitamente o sr. Eurypedes, prometendo tomar as medidas necessárias para que a chapa pudesse concorrer, livremente, ao pleito e realizar a assembléia para discutir o aumento.

No entanto, até o momento as providências prometidas não foram tomadas, daí os trabalhadores exigirem o pronunciamento oficial do sr. Segadas Viana sobre o assunto.

NÃO ACEITARÃO O PLEITO

Finalizando suas declarações, os trabalhadores afirmaram que, caso a «CHAPA INDEPENDENTE» seja impedida de concorrer ao pleito, este não será aceito pela corporação metalúrgica, que já várias vezes demonstrou seu repúdio às farsas eleitorais como essa que agora os patrões, apoiados pela policia, tentam realizar. O boicote será o recurso de que lançarão mãos, pois os trabalhadores querem, de fato, libertar o seu Sindicato dos traidores que o transformaram em armas contra seus interesses em favor dos capitalistas e exploradores.

Conheça seus Direitos

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Dr. B. Calheiros Bomfim



«Sendo eu o lustrador mais antigo da casa, posso ganhar menos que os outros colegas só porque trabalho seis horas e eles oito horas por dia»? — eis o que nos pergunta o leitor ANTONIO CHELLAS.

RESPOSTA. — E' sabido que a lei estabelece para trabalho igual — executado com a mesma produtividade e perfeição — salário igual. Os tribunais entendem porém, que quem trabalha menor número de horas tem forçosamente menor produção, pelo que não é possivel equiparar-se àquele que cumpre horário integral.

Pensamos, contudo, que se o empregado tem regime inferior a oito horas por conveniencia também do empregador, ou este lhe proporciona o horário normal ou o equipara aos outros colegas. Esta a interpretação que melhor se ajusta ao espirito da lei. Infelizmente, não é a orientação dos juizes, mas sim nossa opinião pessoal, que não cria direito, nem tem qualquer valor.

DURVAL PEREIRA MARQUES — Rio. —

PREVIDENCIA SOCIAL

Alberto CARMO

O Instituto dos Comerciários paga a seus segurados auxilio-aposentadoria por velhice, e, para ter direito a êsse auxilio, é preciso completar o período de carência que é de 60 contribuições mensais no mínimo, bem como 60 anos de idade, também, no mínimo.

A mensalidade é calculada de duas maneiras. Uma para o segurado que tiver 65 anos de idade e no minimo 360 contribuições mensais. Então, o valor da mensalidade é igual ao da aposentadoria por invalidez. Êsse cálculo já foi nos demonstrado inúmeras vezes. Veja o número da IMPRENSA POPULAR do dia 30 de setembro p. passado.

No entanto, se o segurado não tiver completado os 65 anos de idade, apesar de ter 60 ou mais, e se não tiver as 360 contribuições mensais, embora tenha mais de 60, o valor dessa aposentadoria é mais reduzida do que a mencionada acima.

O que o regulamento não diz é que, mesmo tendo menos de 65 anos de idade, e mais de 60, porém mais de 300 contribuições, o segurado tenha direito a uma mensalidade igual à da aposentadoria por invalidez.

Convém lembrar mais uma vez, que o valor mensal do salário que se deve computar para o cálculo dos benefícios é sempre de dois mil cruzeiros, pois é esse o limite estabelecido pelas leis para o desconto da contribuição.

capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho capital x trabalho

☆ Notas Econômicas ☆

DEPOIS DA VIAGEM DE LAFER CAEM OS PREÇOS DO CAFÉ E DO CACAU

Os efeitos dos acôrdos assinados pelo ministro Lafer não se fizeram esperar: o cacau caiu em 15 dias, de 35 cents. para 28,70 cents.: o café de 162,00 desceu a 156,00. E' evidente que, uma vez asseguradas as concessões que lhes foram agora feitas pelo govêrno brasileiro, os imperialistas norte-americanos ficaram à vontade para suas manobras baixistas. Quanto ao café, o ministro entreguista não conseguiu sequer demover o Departamento de Estado a cancelar a vigencia do preço-teto, através do qual os ianques estabelecem, ao seu único arbitrio, o preço máximo pelo qual nós devemos vender nossos produtos. E vem a explicação do sr. Lafer, em tom de repugnante servilismo: «O govêrno norte-americano me comunicou oficialmente que, a não ser o preço-teto que é politica geral, de forma alguma apoiaria manobras particulares baixistas ou especulativas». Mas desde quando o preço-teto é uma «politica geral»? Acaso nós tabelamos com preço-teto a gasolina ou qualquer mercadoria importada dos Estados Unidos? Que especie de «politica geral» esta, sem qualquer exemplo de reciprocidade? Mas não é só. As suplicas do sr. Lafer, em relação à «ajuda» (ou à não-ajuda) de Wall Street para o plantio de café e cacau na Africa, tiveram como resposta um documento cheio de evasivas, assinado por Dean Acheson. Eis o que consta do documento: «Os Estados Unidos não deram ajuda financeira, quer pelo Programa de Assistência Técnica, quer pelo Programa de Desenvolvimento Ultramarino a nenhum projeto visando principalmente a produção de café em regiões fora do Hemisfério Ocidental. Caso projetos visando tal assistência sejam propostos por paises fora do Hemisfério Ocidental, êles serão, «naturalmente», considerados segundo seu mérito próprio». Tal é o texto do sinuoso documento. Onde estão as «garantias» oficais do govêrno dos Estados Unidos de que não havera café plantado na Africa em concorrência ao café brasileiro? Explica-se, pois, a indignação (se se podem chamar indignação os timidos protestos até agora feitos) dos cafeicultores não agraciados com as «vantajosas negociações» do ministro Lafer. Quase ao mesmo tempo em que era entregue o documento assinado por Dean Acheson, um tal sr. Williamson, vice-presidente da American Coffee Corporation, declarava nos Estados Unidos que era preciso plantar café na Africa para forçar a baixa nos preços do café brasileiro. Tudo isso evidencia que os monopolistas norte-americanos estão dispostos a dar um forçudo coice no café do Brasil que não lhes interessa sustentar, porque dele não dependem para sua economia de guerra. Não é por acaso que êsses arrufos surgem agora, precisamente agora, depois que o Departamento de Estado conseguiu tudo o que queria do govêrno Vargas, no que respeita aos minérios e materiais estratégicos, estes sim, indispensáveis às suas indústrias de morte. E' claro que condenamos a cumplicidade de Lafer nessa politica não pelos arranhões causados à fortuna dos latifundiários e grandes exportadores, mas pela ameaça que representa para os pequenos e médios plantadores de café e cacau.

Os Tubarões EMBOLSAM

Os lucros liquidos da Importadora de Ferragens S.A. no ano de 1950 foram superiores a 20 milhões de cruzeiros, os quais para uma firma que tem seu principal negocio em Belém, no Pará, podem ser considerados vultosos. Os dividentes distribuidos fora mda ordem de 10 milhões de cruzeiros, sobre o capital de 50 milhões, ou sejam, 20%. Cada ação de mil cruzeiros foi contemplada com 200 cruzeiros, juro que é dê pôr agua na boca dos que vivem de recortar cupon, às custas do trabalho alheio.

CONSUMO DE VIDROS PARA ÓCULOS

Entre as mercadorias essenciais que o Brasil recebe do Exterior, estão os vidros para óculos. Poucas pessoas, no entanto, avaliam a quantidade que importamos desse material por ano. Em 1950 montou a 67 toneladas o total de vidros para óculos importados, o que nos custou Cr$....... 11.874.000,00. A media correspondente ao triênio 1947-49 foi de 63 toneladas, observando-se um acréscimo de 4 toneladas em comparação com os anos anteriores a 1950.

O Brasil não fabrica cristais óticos para satisfazer suas necessidades de consumo. Antes da segunda guerra mundial a Alemanha dominava o mercado mundial de instrumentos de ótica, através da organização Zeiss. Hoje o contrôle passou aos norte-americanos, de quem recebemos os principais suprimentos.

PINTOR
Arte — Luxo — Pinturas — Decorações
Telefone: 49-4415 — CARDOSO

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTÓRIO:
R. 15 de Novembro, 134
NITEROI
— Telefone 6937 —

Adhemar Poderia Atingir Melhor Resultado

SÃO PAULO, 3 (Correspondência Especial) —"Tiveram uma recepção fria os atletas paulistas que participaram das disputas do Troféu Brasil. O recordista mundial Adhemar Ferreira da Silva, falando à imprensa, fez as seguintes declarações:

— Sentia-me bem e pareceu-me um dia muito propicio a um resultado eficiente, apesar das condições atmosféricas desfavoraveis, pois, estava chuviscando muito forte. Mais do que um problema físico, tratava-se de uma questão mental pura e simplesmente. Estava tranquilo, com os movimentos bem soltos e a resistencia oposta pelo meu bravo competidor, Helio Coutinho da Silva, concorreu ainda mais para alcançar a maior vitoria de minha vida.

— Não há dúvida que o atleta carioca exigiu o empenho de todas as minhas possibilidades, tanto que o duelo foi intenso e os resultados por mim assinalados evoluiram em cada salto.

— Marquei inicialmente 15m 31. Em seguida foi a 15m 61 no 2.º salto. No 3.º obtive 15m 65 e o 4.º foi considerado nulo. Na 5.ª tentativa obteve os 16m01 que me conferiram o recorde mundial que até então era bi-partido entre eu e o japonês Naoto Tajima, ambos com 16 metros. Não realizei a sexta e última tentativa por determinação do meu técnico, Dietrich Gerner, que entendeu ser prudente reservar-me em face das condições desfavoráveis do tempo.

— Não há dúvida que estou contente e mais ainda porque o destino me proporcionou esta honra insigne de poder dar ao Brasil uma posição de tanta saliencia no atletismo mundial.



Adhemar Ferreira da Silva, apesar de seu feito, não teve festiva recepção em São Paulo.

BIGODE DE VOLTA



Os rubros ensaiaram ontem e já estão concentrados para sabado. O time jogará completo.

Hoje, em ação os rapazes da Gávea — Garcia presente — Hermes a única duvida

Ao contrário do que fora noticiado, o Flamengo não treinou ontem, o que fará, todavia, na tarde de hoje. A alteração do método, usualmente adotado por Flavio, decorreu da antecipação do prélio da proxima rodada, frente ao conjunto rubro. Depois da prática desta tarde, todos os craques rubro-negros ficarão concentrados na Estrada da Gavea.

Participará do exercicio o médio Bigode, cuja presença contra o América já está confirmada. O reaparecimento do médio mineiro veio em boa ocasião, pois Nilton já havia solicitado a Flavio um periodo de descanso.

NADA AINDA SOBRE HERMES

Ao que tudo indica, Hermes não deverá jogar contra o América. E caso o treino tivesse sido ontem, Hermes não participaria, pois sentiu durante todo o dia a contusão que o afastou da cancha. Na noite de ontem, o antigo meia do Gremio Portoalegrense, segundo nos informaram da Gávea, estava um pouco melhor. Confirmando o restabelecimento de seus condições físicas. Hermes treinará e a sua presença estará garantida no domingo vindouro. Entretanto, o seu reaparecimento só se verificará, caso esteja em perfeitas condições físicas.

GARCIA OUTRO PROBLEMA

A contusão de Garcia não constitue problema para o técnico rubro-negro, de vez que o renomado guardião já se encontra curado. Assim participará da prática de hoje e, depois de amanhã, estará firme no arco do gremio da Gavea, no Maracanã.



Esta é a provavel formação da linha atacante do Flamengo para sabado.

CAMPEÃO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 3 — (Correspondencia Especial) — Heitor de Oliveira, o jovem fundista do 1.º Batalhão da Policia Militar, que se revelou como radiosa promessa do pedestrianismo mineiro este ano, vem se afirmando de prova, realizando atuações salientes. Após a 4.ª prova oficial em que conseguiu o seu primeiro triunfo, Heitor de Oliveira, comanda o pelotão de corredores no calendário de pedestrianismo com 29 pontos. Em segundo lugar, Francisco Gonçalves Filho, com 20 pontos.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, QUINTA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 1951 — N.º 900

Nena Cobriu Uma Lacuna

Com Jaco voltando a jogar uma enormidade, a Portuguesa está com um dos melhores trios do país

A grande novidade que o rubro-verde apresentou, foi o zagueiro Nena, ex-defensor do Internacional de Pôrto Alegre. Aqueles que temiam pelo seu sucesso, podem, ficar descansados, pois o atlético zagueiro cumpriu uma atuação simplesmente explendia. Para tanto, basta afirmarmos que Nena foi uma das principais figuras da equipe. Quer no jogo alto, quer no rasteiro, Nena sempre teve oportunidade de evidenciar sua alta classe.

Agora, apresenta-se êle como a nota ded estaque do prélio de sábado em Pacaembú, entre Portuguesa de Desportos e Ipiranga. Será essa a primeira vez que Nena se exibirá em nossa capital, envergando o uniforme da «Fita Azul». Resolveu assim a direção técnica do rubro-verde, um grave problema, qual seja o de zagueiro central. Nena provou sua grande forma, estando assim em condições de servir o XI luso durante suas jornadas.

MOVIMENTO AMADORISTA

ATLETISMO

A C.B.D., vem de oferecer uma medalha ao valoroso atleta paulista Ademar Ferreira da Silva, como lembrança a seu recente record mundial, conseguido na ultima disputa do «Trofeu Brasil», na prova do salto triplo. Soube, assim, a entidade «mater» dos esportes nacionais reconhecer a dedicação e o esforço deste consagrado saltador patricio.

BASQUETEBOL

Apreciando a sumula do jogo entre as equipes juvenis do Sampaio e do Riachuelo, a entidade metropolitana resolveu eliminar o basquetballer aspirante Jaci (chocolate), pertencente ao primeiro daqueles clubes, por haver agredido o arbitro Jonathas Costa, que apitou o referido embate, ainda como decorrencia destes incidentes, o tecnico Valter, tambem do Sampaio, foi suspenso por dez dias, por ofensas morais ao juiz.

São estes os juizes que controlarão os jogos da terceira rodada dos certames da segunda e terceira divisões (aspirantes): Flamengo x A. A. Carioca — Afonso Lefever e Mario N. Leal; A. A. Grajaú x Aliados — Noli Coutinho e Altair Pinheiro; Imperial x Botafogo — Jonathas Costa e e Osmar Pinheiro e Riachuelo x Jequiá — Milton M Duarte e Nelson S. de Carvalho. Os prelios estão marcados para a proxima sexta feira.

O selecionado metropolitano, confirmando, o que dele era licito esperar-se acaba de sagrar-se bi-campeão brasileiro ao derrotar, em prelio final, o poderoso «five» de S. Paulo, pela contagem de 35 x 27. O quadro guanabarino contou com os seguintes elementos: Ardelim (4), Algodão (9), Almir (3), Godinho (7) e Alfredo (11). Já na primeira fase, o escore era favoravel ao Distrito Federal por 20x14, sendo que funcionaram na arbitragem: Riva (paraense) e Ovidio Silva (catarinense). A colocação final do torneio foi a seguinte: campeões — cariocas; vice-campeões os paulistas; 3º Paraná, 4º minas Gerais e 5º Estado do Rio. Já hoje, começará o retorno de nossa delegação.

REMO

Encerram-se no próximo dia 10, as inscrições para a regata Santos — Rio de Janeiro, que será patrocinada pela Confederação Brasileira de Vela e Motor.

VOLEIBOL

O «six» feminino do Flamengo deverá excursionar no fim deste mês à Bahia, onde terá oportunidade de fazer vários prelios amistosos com representações locais.

O Jacarepaguá T. C., com sua vitoria obtida frente o sexteto do Riachuelo, tornou-se campeão do certame dos «novos» da Olimpiada feminina que «Jornal dos Esportes» promove, no momento.

O Botafogo foi o vencedor da «Taça Monte Libano», cuja disputa reuniu as equipes masculinas do «glorioso», Flamengo, Fluminense e o promotor, o Monte Libano.

600 Pratas

600 pratas por cabeça receberam os sancristovenses pelo seu empate diante do Flamengo, na Gavea. A metade desta importância foi prometida aos craques para que vençam o Canto do Rio.

NESTOR AGRADOU

Zezé Moreira ficou satisfeitissimo com a atuação de Nestor, na última partida do Fluminense, apesar do craque aspirante ser lançado à última hora.

RUBENS E OSVALDINHO OS CULPADOS

Em sua costumeira preleição semanal aos craques rubros, Delio Neves ao que apuramos, culpou Rubens e Osvaldinho, pelo empate verificado frente ao Fluminense. Declarou o treinador que a troca de passes entre os dois jogadores, na entrada da área, proporcionou a Tele, a oportunidade para apoderar-se da pelota e entregar à Didi, para o arremate decisivo.

UM DOS MELHORES DO RIO

Ruarinho, craque do sul, que estreou sábado último, no quadro alvi-negro, agradou plenamente. Carvalho Leite tão entusiasmado ficou que proclamou que, dentro em breve, o médio gaucho, estará incluido entre os melhores do Rio.

AGRADARAM OS ESTREANTES

Tanto, Soladura, como Nazinho, corresponderam à direção técnica do Bonsucesso. Também o goleiro, Borrachinha, saiu-se bem, no «arco» sendo por isso, mantido para o cotejo contra o Fluminense.

ANITO CONTRA OS ALVOS

Depois do sensacional feito, frente ao Bangu, preparam-se agora os cantorrienses, para a peleja contra o São Cristovão. O gremio da vizinha capital, espera resolver, no decorrer da semana, a transferência de Anito.

MANGA E OLAVO NO RIO

Os jogadores Manga e Olavo, que foram recentemente contratados pelo Santos, encontram-se, nesta Capital, ultimando os preparativos para o gremio alvi-negro praiano. Adianta-se, ainda sôbre o Santos, que diversos elementos do quadro de Aspirantes do Vasco estão sendo visados pelo clube de Vila Belmiro, falando-se, principalmente, no eloquente Cabano.

ASSEMBLÉIA GERAL NO S. C. SÃO TIAGO

No próximo dia 10, será realizada, em primeira convocação às 20 e em segunda às 20,30 horas, a assembléia geral para eleição do Conselho Deliberativ do S. C. São Tiago.

Os candidatos as 12 vagas efetivas e as 6 suplentes são os seguintes associados abaixo mencionados: Joaquim Naegele, Djalma Gonçalves Alves, Rillo dos Santos, José Borges, Italo Cardoso de Mendonça, Walterio da Silva, Jão A. Pinheiro, Lucilio Magalhães, Silvi Bonifacio, Luiz dos Santos, Carlos Luiz Nicollete, Daltro C. Mendonça, Expedito C. Teixeira, José M. Travassos, Antonio M. dos Santos, José Calos Baeta, Amancio Machad, Décio Annes, Antonio da Silva, Moacyr Fontom, João Baptista Sinne, Joaquim Mollo, Gildon P. dos Santos, Floriano Gomes Leal, Francisco de Souza e Luiz Pinto Teixeira.

ESPORTE MENOR

Realizou-se domingo ultimo, no campo Ceres, a prova de honra entre as equipes do Bellia F. C. e Glorioso F. C. que terminou com a contagem de 4 x 3 favoravel a Bellia.

A equipe vencedora estava assim constituida: Alamy — Ataide e Vassy; J. Menezes, Dozinho e Milton; Albano, Joel, Madureira, Deniilton e J. Rosa.

Os tentos do Bellia foram feitos por Madureira (2), Joel e Rosa. E os do Glorioso por Alvaro, Jorge e Waldir.

A semi-final foi disputada entre as equipes do Retiro F. C. x Tupy F. C., que terminou com um empate de 2 x 2.

—oOo—

No Campo do Triangulo, a prova de honra foi disputada entre Engenho F. C. x Comando F. C. O placard no final da pugna acusava a vitoria de Engenho F. C. por 3x0.

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO, 114
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços
A vista e a crédito



Zizinho e Barbosa, no domingo vindouro, estarão frente à frente, o primeiro, tentando iludir a vigilancia do segundo. Ex-rubro-negro Zizinho nunca conseguiu vencer o time de Barbosa, o que espera fazê-lo, como alvi-rubro, no dia 7.

Ondino Fará Alterações

VERMELHO, IRANI, DJALMA E SALVADOR INTEGRARÃO O TIME TITULAR — O TREINO DESTA TARDE, EM BANGU — OUTRAS NOTAS

Hoje, à tarde, estarão em ação os craques do Bangu. Será o primeiro e último treino de conjunto para a peleja do próximo domingo contra o Vasco.

A primeira providência, depois do decepcionante empate frente ao Canto do Rio, foi a do lançamento de Djalma. Este jogador hoje à tarde, já estará em ação no coletivo, onde Ondino observará a todos os craques.

O «coach» alvi-negro não esconde o seu pessimismo, dada a péssima atuação do quadro, na partida de domingo último. Isto, aliado ao desejo de reabilitação do Vasco, aumenta o pessimismo de Ondino Vieira.

SUBSTITUIÇÕES EM PERSPECTIVA

Ondino pretende fazer diversas alterações na equipe que enfrentará o Vasco. Assim é que Rafaneli cederia seu posto a Salvador, enquanto Pinguela daria a vaga para Irani, e Vermelho entraria no posto de Joel.

Depois da prática desta tarde os banguenses se recolherão à Vila Hípica, onde ficarão concentrados até a ocasião da peleja.

DOIS JOGOS EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 3 (Correspondencia Especial). — Serão reiniciados, no próximo domingo, os jogos do returno do certame mineiro de futebol. A etapa derradeira da disputa promete apresentar transcurso dos mais movimentados. Domingo, será efetuada a primeira rodada, constante dos seguintes jogos: Metalusina x Siderurgica e Cruzeiro x Meridional.

Corintians x Palmeiras Sensacional

Anuncia-se sensacional choque entre Palmeiras e Corinthians, cuja ansiedade por parte do público, é por demais acentuada. Aliás, não era para menos, pois que além de colocar em luta dois tradicionais rivais do futebol paulista, terão eles a incumbência dificil de sair da luta com as honras da vitória.

Mas, a par de todo o movimento, existem também as curiosidades que por certo colocarão em choque os dois lidimos «esquadrões» de São Paulo Realmente, o público esportivo paulistano terá a oportunidade de presenciar verdadeiros «castros» em ação, tanto do lado palmeirense, como no bando corintiano.

Baltazar, Jair, Touguinha, Luizinho, Luiz, Vila, Valdemar Fiume são astros que desfilarão perante o publico paulista, no Pacaembu.